

02 REFERÊNCIAS ELOGIOSAS

03 EDITORIAL

04 AGENDA NOTICIOSA

- 04 Aniversários:
04 Dia do Comando Territorial de Leiria
05 Dia da Fundação
06 Dia da Unidade de Segurança e Honras de Estado
07 Dia do Comando Territorial de Setúbal
08 Dia da Guarda Nacional Republicana - 111.º Aniversário
10 Mensagem do Comandante-Geral – 111.º Aniversário da Guarda Nacional Republicana
14 Concerto do Dia da Guarda - 111.º Aniversário
15 Dia do Comando Territorial de Lisboa
16 Dia da Unidade de Intervenção
17 Dia do Guarda-Florestal
18 Dia do Comando Territorial de Coimbra
19 Dia do Comando Territorial da Madeira
20 Dia do Comando Territorial de Viseu
21 Dia da Escola da Guarda
22 Notícias:
22 A GNR na Pet Festival 2022 – Festival de Animais de Companhia
22 GNR Distinguida com o Selo Healthy Workplaces'22
23 Linhas de Torres – Running Challenge
24 Lancha Bojador Recebe Visita do Comandante Regional da *Guardia di Finanza*
24 Visita de S. Exa. o Ministro da Administração Interna à GNR
25 Compromisso de Honra do 45.º Curso de Formação de Guardas
27 Reunião de Fundadores da Associação FIEP
28 Incorporação do 48.º Curso de Formação de Guardas
29 Operação de Segurança ao Caminho de Santiago
29 Curso de Formação de Guardas-Florestais
30 Militar da GNR Resgata Mulher no Rio Mondego
30 Visita de S. Exa. o Ministro da Administração Interna ao Dispositivo da GNR
31 Curso de Vigilância e Controlo de Fronteiras
31 II Jogos Nacionais Militares
32 Inauguração do Posto Territorial de Macedo de Cavaleiros
33 *EULEX KOSOVO Medal Parade*
35 Militar da GNR Campeão Nacional de Tiro Prático
36 Incorporação do 49.º Curso de Formação de Guardas
37 Compromisso de Honra do 46.º Curso de Formação de Guardas
39 Cerimónia de Juramento de Bandeira do 48.º Curso de Formação de Guardas

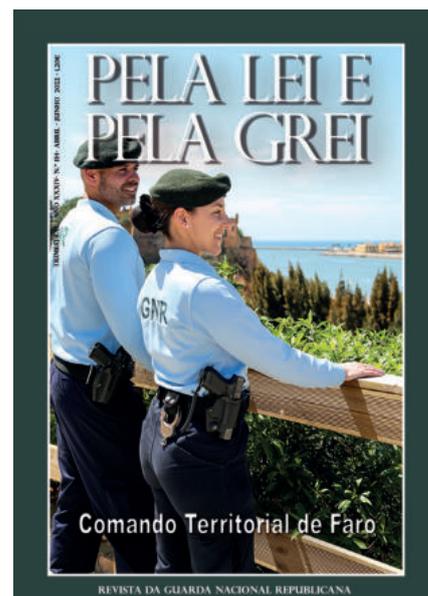
40 TEMA DE CAPA

- 40 Comando Territorial de Faro

64 CONHECER

- 64 Curso de Formação de Guardas
A Implementação do Plano Plurianual de Admissões em 2021

SUMÁRIO



Comando Territorial de Faro

Ficha Técnica

Proprietário:

Comando-Geral da GNR, Largo do Carmo - 1200-092 Lisboa; Tel.: 213217354/294 - Fax 213217159;

NIPC: 600008878 **E-mail geral:** revista@gnr.pt;

Diretor: Carlos Manuel Pona Pinto Carreira, coronel de Administração Militar

I E-mail: revista.direccao@gnr.pt **I Redação e Edição:**

Comando-Geral da GNR, Largo do Carmo, 1200-092 Lisboa **Redação:** Paulo Guedelha, primeiro-sargento de Cavalaria; Cláudio Alexandre, guarda-principal de Infantaria **I Serviços Administrativos:** António Lourenço, cabo-mor de Cavalaria; Carla Almeida, cabo de Infantaria; José Rasteiro, cabo de Infantaria **I Revisão Ortográfica:** Vasco Zacarias, cabo de Infantaria **I Fotografia:** Arquivo da Revista, Autores e Secção de Audiovisuais da GNR

I Execução Gráfica: Núcleo de Apoio Gráfico GNR, Rua Padre Adriano Botelho, n.º 1, 1300-436 Alcântara. **I Tiragem:** 2.800 Exemplares. Depósito Legal N.º 26875/89.

ISSN: 1645-9253. Preço Capa: € 1,20; Assinatura Anual: € 6,00; Ano XXXIV - N.º 134 - abril - junho de 2022. Publicação Trimestral.

N.º de registo ERC 127790.

Estatuto Editorial: Compete à Revista da Guarda veicular formação, informação e cultura a todos os militares e promover a divulgação da imagem e identidade institucional da Guarda.

Os artigos assinados manifestam a opinião dos seus autores e não necessariamente um ponto de vista oficial. No ano de 2012 entraram em vigor as normas constantes do Acordo Ortográfico. A Revista da Guarda, atendendo aos muitos artigos em carteira e às opções dos seus autores, vai progressivamente implementando as novas normas, coexistindo as duas formas de escrita. Apelamos, por isso, à compreensão dos nossos leitores.

Referências Elogiosas

«Venho, por este meio, saudar a atuação dos militares a exercer funções no Posto Territorial do Gerês, nomeadamente o guarda 2160066 Ricardo Sousa e o guarda 2160347 Tiago Portilho, pela atuação no domingo dia 20 de março 2022.

Sabendo que o nosso pedido de auxílio da possível tentativa de suicídio do Joaquim, para o Posto Territorial do Gerês, foi às 15:42 e que a prontidão dos militares foi inimaginável, quando fomos informados pelas 16h05 que o nosso familiar já se encontrava a salvo;

Sabendo da credibilidade da situação e que o Joaquim vinha enfrentando diversas adversidades na sua vida, e de ter enviado uma mensagem de contexto de despedida;

Sabendo, posteriormente, de todo o desenrolar do processo que os militares tiveram de enfrentar ao chegar ao local denominado de Barragem da Caniçada e o Joaquim já se encontrar em cima do paredão, na eminência de uma possível tragédia no seio desta família; foi extraordinária a capacidade de comunicação do guarda Sousa que tentou, desde o primeiro instante, demovê-lo da sua decisão, mesmo verificando o Joaquim a despedir-se e a dar balanço para executar o seu ato de pôr termo à sua vida.

Em momento algum, os dois militares cederam, atuando com enorme profissionalismo, aproveitando um momento em que o Joaquim desceu do paredão por instantes e numa espontânea reação, conseguiram aproximar-se dele, sem que este se apercebesse, e imobilizaram-no, garantindo a sua segurança.

A partir desse momento, nunca mais o largaram até o conduzirem a lugar seguro, dando o apoio devido em primeira instância, até à chegada da ambulância que posteriormente o encaminhou para o hospital.

É com reconhecimento que toda a família, amigos e próximos do Joaquim louvamos esta enorme atuação, desde a sua prontidão, à capacidade de gerir toda esta frágil e delicada situação.

Conseguiram salvar a vida de um pai de família e evitar toda uma tragédia.

O guarda Sousa e o guarda Portilho são merecedores de todas as palavras elogiosas, e são uma referência para todos os seus colegas de profissão.

Com esta atuação, a Guarda Nacional Republicana fica reconhecida nesta família como uma força de segurança próxima e uma autoridade na qual podemos confiar.

O nosso muito obrigado!

Mais uma vez, louvo toda a atuação destes dois militares, dos quais jamais me irei esquecer dos seus nomes, assim como deste momento.

Os melhores cumprimentos,
António Pereira.»

«Excelentíssimo Senhor Comandante-Geral da Guarda Nacional Republicana, Tenente-General Rui Clero, no passado dia 24 de junho, a Polícia Judiciária encetou uma operação de desmantelamento de uma rede de tráfico internacional de canábis que operava entre Portugal, Espanha, França e Holanda, no âmbito de um inquérito de que sou titular.

Devido ao sucesso da intervenção da Polícia Judiciária e à detenção de vários indivíduos, a determinada altura da operação, percebeu-se a exiguidade de meios humanos da mesma Polícia para responder a todas as diligências necessárias.

No âmbito deste quadro e porque estava a acompanhar no terreno a mesma operação, desloquei-me ao Posto Territorial da Lourinhã, onde decorriam a maioria das buscas e onde solicitei auxílio ao senhor cabo de serviço. O mesmo militar entrou em contacto com a sua hierarquia e, logo depois, fui contactado pela senhora tenente-coronel Cláudia Santos, do Comando Territorial de Lisboa, que se inteirou das necessidades da operação e logo se dispôs a auxiliar no que fosse necessário e possível.

Decorrido pouco tempo, chegaram junto de mim e da Polícia Judiciária, vários militares dessa Guarda que logo colaboraram com os elementos policiais.

A intervenção dos militares potenciou os bons resultados da operação que terminou com várias detenções e apreensões de estupefacientes, uma arma de fogo e vários outros objetos com valia probatória.

Venho, pois, em tributo das mais elementares razões de justiça, agradecer a colaboração da senhora tenente-coronel e de todos os demais militares que estiveram no terreno e que mostraram o mais elevado espírito de colaboração, de disponibilidade e de empenho na causa da boa administração da justiça.

Com os melhores cumprimentos,
José Ramos
Procurador da República.»



A Revista do 2.º Trimestre de 2022 é dedicada ao Comando Territorial de Faro, Unidade Territorial cuja zona de acção compreende toda a Região do Algarve.

O CTer Faro é responsável pelo cumprimento da missão da Guarda numa área de 4.876,49 km², que corresponde a 97,6% do Distrito de Faro, onde residem 467.495 habitantes permanentes, 68,8% na área da GNR, com uma população estrangeira expressiva, cerca de 103.565 pessoas, em 2020, tendo acolhido, em 2019, 5.074.900 hóspedes, dados que traduzem a relevância da região em termos securitários.

A GNR no Algarve dispõe de um efectivo de 1139 militares, apoiados por 317 veículos, que, em 2021, realizaram um total de 62.941 patrulhas. O CTer Faro possui uma Subunidade de reserva operacional, especialmente vocacionada para o reforço das restantes Subunidades, no apoio às patrulhas nas zonas, eventos e horários mais sensíveis.

O CTer Faro tem desenvolvido vários programas de policiamento de proximidade, merecendo especial destaque o Programa Residência Segura, que teve a sua origem no DTer Loulé, nascendo da necessidade de responder ao alarmismo provocado por uma vaga inédita de roubos violentos, ocorridos em residências localizadas em zonas de difícil acesso, no interior do concelho.

Por último, numa tentativa de acompanhar de perto os turistas e potenciar o seu sentimento de segurança, o CTer Faro tem dinamizado acções de patrulhamento conjunto, com a participação de militares da Guardia Civil, da Arma dei Carabinieri e da Gendarmerie Nationale, com incidência nos principais destinos e eventos turísticos, procurando incentivar a aproximação dos cidadãos.

Nesta Revista, começamos por noticiar que, no dia 3 de Maio, teve lugar a cerimónia militar comemorativa do 111.º Aniversário da Guarda Nacional Republicana, evento presidido por S. Exa. o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, contando com a presença de S. Exas. o Primeiro-Ministro, Dr. António Costa, e o Ministro da Administração Interna, Dr. José Luís Carneiro, destacando-se, como momento alto da cerimónia, a condecoração pelo PR do Estandarte Nacional da GNR, em reconhecimento público dos altos serviços prestados e pelo mérito com que a Guarda cumpre a sua missão.

De seguida, pomos em evidência as cerimónias do Compromisso de Honra dos militares do 45.º e do 46.º Curso de Formação de Guardas, realizadas no Centro de Formação de Portalegre, respectivamente, em 21 de Abril, e 22 de Junho, presididas por S. Exa. o MAI, Dr. José Luís Carneiro, em que, perante o Estandarte Nacional, os (270 e 303) 573 novos Guardas assumiram o seu Compromisso de Honra, marcando, dessa forma, o início da sua actividade profissional na Guarda Nacional Republicana.

Na mesma linha, destacamos a realização das incorporações, em 26 de Abril, do 48.º Curso de Formação de Guardas, no Centro de Formação da Figueira da Foz, composto por 368 Guardas Provisórios; e em 27 de Junho, do 49.º Curso de Formação de Guardas, no Centro de Formação de Portalegre, composto por 350 Guardas Provisórios.

Noticiamos que, no dia 12 de Maio, S. Exa. o MAI, visitou o dispositivo especial de segurança da GNR em Fátima, no âmbito da Operação Peregrinação Segura 2022, que visou garantir a segurança dos peregrinos e prevenir a actividade criminal no recinto do Santuário e nas áreas envolventes.

Terminamos, exortando à sua leitura, com um excerto do discurso, no Dia da Guarda, de S. Exa o General Comandante-Geral:

«Militares, guardas-florestais e funcionários civis da Guarda Nacional Republicana, como Vosso Comandante-Geral, continuo atento e empenhado na procura da melhoria das condições para o desempenho do trabalho diário e do reconhecimento da Vossa entrega e, neste sentido, reafirmo que estou sensível às Vossas preocupações e anseios. Estou bem ciente dos desafios da actividade operacional diária, os quais apelam à Vossa resiliência e ao Vosso esforço. Sois o recurso mais valioso da nossa Instituição, por isso quero deixar-vos uma palavra de Gratidão (...). Uma palavra de Gratidão por ser Comandante-Geral numa Instituição, servida por mulheres e homens, que, com elevado sentido de responsabilidade, dizem sempre, "Presente". Dizem "Presente" para a Guarda! Dizem "Presente" para Portugal e para os Portugueses!».

Quartel do Carmo, Lisboa, 07 de Julho de 2022.

O Director da Revista

Carlos Manuel Pona Pinto Carreira

CM

Carlos Manuel Pona Pinto Carreira
Coronel

Aniversários

Dia do Comando Territorial de Leiria



O Comando Territorial de Leiria celebrou, no dia 1 de abril de 2022, o seu Dia da Unidade, com uma cerimónia que decorreu na parada do Quartel do Comando da Unidade, presidida pelo comandante da Unidade de Controlo Costeiro, Exmo. brigadeiro-general Jorge Ludovico Bolas, que contou também com a presença de outras entidades militares e civis.

Durante a cerimónia, foram impostas condecorações, tendo também sido içada a bandeira nacional em todos os quartéis do Comando.

As celebrações do dia da Unidade contemplaram ainda uma campanha solidária de recolha de sangue, a publicação de um vídeo nas redes sociais oficiais da Unidade, referente a uma campanha no âmbito da prevenção da Violência Doméstica e, no dia 2 de abril, um concerto da Orquestra de Câmara da GNR, em Óbidos.

O Exmo. comandante do Comando Territorial de Lei-

ria, coronel Adérito Dionísio Ribeiro dos Santos, deixou a seguinte mensagem:

«Oficiais, sargentos, guardas, guardas-florestais e civis deste Comando,

é nos momentos mais difíceis que as nossas melhores qualidades emergem, pelo que conto com a vossa resiliência, capacidade de inovação, espírito colaborativo e de entreaajuda para contrariar as dificuldades e superar os desafios futuros.

Neste dia solene, permitam-me que dirija uma palavra de reconhecimento, profundo apreço e muita estima, e preste pública e justa homenagem aos Homens e Mulheres que servem na nossa Unidade, pela extraordinária coragem, brio, total entrega e entusiasmo demonstrados no cumprimento diário das missões que lhe estão atribuídas, enaltecendo, permanentemente, a imagem da Guarda Nacional Republicana.»

Dia da Fundação



No dia 1 de abril de 2022, a Guarda Nacional Republicana realizou uma cerimónia militar comemorativa do Dia da Fundação, no Comando-Geral da GNR e nos Comandos Territoriais de Vila Real, Coimbra e Évora, por forma a possibilitar a presença do maior número de militares possível.

A cerimónia visou assinalar o 220.^o aniversário da fundação da Guarda Real da Polícia, criada por decreto de 10 de dezembro de 1801, como primeiro corpo policial profissional em Portugal, sendo a percussora das Guardas Municipais de Lisboa e do Porto de 1834 a 1910, das Guardas Republicanas de Lisboa e do Porto de 1910 a 1911 e da Guarda Nacional Republicana a partir de 1911.

Cerca de meio ano depois da criação da Guarda Real da Polícia, foram criadas as Guardas Barreiras, agregadas numa Guarda, que estiveram na origem da

Guarda Fiscal em 1885, posteriormente extinta e integrada na Guarda Nacional Republicana em 1993. A data de 10 de dezembro é, por referência, o Dia da Fundação e a origem de uma «Força de Polícia» de natureza militar, da que a Guarda Nacional Republicana é hoje legítima herdeira.

Os constrangimentos derivados da pandemia COVID-19 obrigaram a constantes ajustamentos, não tendo sido possível realizar esta cerimónia militar característica da comemoração deste dia tão importante para a Guarda, nos anos de 2020 e 2021.

Esta cerimónia, mais do que o afirmar das nossas raízes, é uma forma genuína de homenagear todos os militares e civis que dedicaram parte da sua vida ao serviço da GNR, assim como os que deram a vida ao serviço da Guarda e dos Portugueses!

A Guarda é tradição e é futuro.

PELA LEI E PELA GREI

Dia da Unidade de Segurança e Honras de Estado



A Unidade de Segurança e Honras de Estado celebrou, no dia 5 de abril de 2022, o seu Dia da Unidade. Para assinalar a efeméride, realizou-se no dia 8 de abril uma cerimónia que decorreu na área envolvente ao Palácio Nacional da Ajuda e foi presidida por S. Exa. o ministro da Administração Interna, Dr. José Luís Carneiro, entre outras entidades civis e militares. Durante a cerimónia, foram impostas condecorações e homenageados os militares já falecidos, tendo a mesma terminado com um desfile das Forças em parada, bem como um desfile histórico.

Desta cerimónia, destacam-se ainda algumas apresentações da Charanga a Cavallo, uma *Reprise*, uma demonstração de hipoterapia, a realização da cerimónia Religiosa na Capela S. Jerónimo no dia 6 de abril e a publicação de diversos conteúdos digitais nas redes

sociais oficiais da Unidade.

O Exmo. brigadeiro-general Pedro Manuel Sequeira Estrela Moleirinho, proferiu as seguintes palavras: «Oficiais, sargentos e guardas da Unidade de Segurança e Honras de Estado, apesar do período pandémico que temos vindo a atravessar, tivemos capacidade de adaptação e resiliência para continuarmos a cumprir a missão de garantir a segurança e a proteção à Presidência da República; à Assembleia da República e ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, sem descuidar também o serviço prestado à Imprensa Nacional Casa da Moeda. Também adaptámos a nossa histórica e distinta missão honorífica e de prestação de Honras de Estado, procurando corresponder com proximidade e dignidade às demandas do Serviço de Protocolo de Estado.»

Dia do Comando Territorial de Setúbal



No dia 2 de maio de 2022, o Comando Territorial de Setúbal celebrou mais um aniversário, com uma cerimónia realizada no dia 6 de maio, na localidade de Alcochete, presidida pelo comandante do Comando de Doutrina e Formação, Exmo. major-general João Manuel de Sousa Meneses Ormonde Mendes, que contou também com a presença de outras entidades militares e civis.

Na cerimónia foram impostas condecorações, içada a bandeira nacional em todos os quartéis pertencentes ao Comando, tendo-se ainda realizado uma cerimónia religiosa na Igreja Matriz do Samouco e algumas atividades desportivas e de convívio.

O Exmo. comandante do Comando Territorial de Setúbal, coronel Marco Paulo Almeida de Rodrigues Gonçalves, deixou a seguinte mensagem:

«Senhores oficiais, sargentos, guardas, guardas-flo-

restais e funcionários civis do Comando Territorial de Setúbal.

Esta cerimónia, acima de tudo, é também um tributo a todos vocês que diariamente dão a vida para defender e melhorar a vida de todos nós.

Que, nas horas em que a maioria dorme, patrulham as ruas das nossas cidades, vilas e aldeias.

Que, sem que muitos de nós se apercebamos, evitam episódios de violência.

Que, com paciência e discrição, combatem a criminalidade, para que vivamos todos numa sociedade mais segura.

Não vos esqueçais, no entanto, que não existe sociedade sem forças de segurança, nem de forças de segurança sem sociedade, e que esta é, de facto, a razão da nossa existência, pois dela seremos o seu eterno guardião.»

Dia da Guarda Nacional Republicana - 111.º Aniversário



No dia 3 de maio de 2022, realizou-se a cerimónia militar comemorativa do 111.º Aniversário da Guarda Nacional Republicana, na Praça do Império, em frente ao Mosteiro dos Jerónimos.

O evento foi presidido por S. Exa. o presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, contando também com a presença de S. Exa. o primeiro-ministro, Dr. António Costa, e o ministro da Administração Interna, Dr. José Luís Carneiro, entre muitos ilustres convidados militares e civis.

Como tem sido apanágio da nossa Instituição, a solemnidade deu público testemunho das capacidades da GNR com o tradicional desfile das Forças em parada e a demonstração de meios, contribuindo significativamente para o prestígio e imagem da Guarda, especialmente para o público presente.

O elenco da cerimónia integrou uma homenagem aos mortos e imposição de condecorações a militares, bem como a entrega de espadas e condecora-

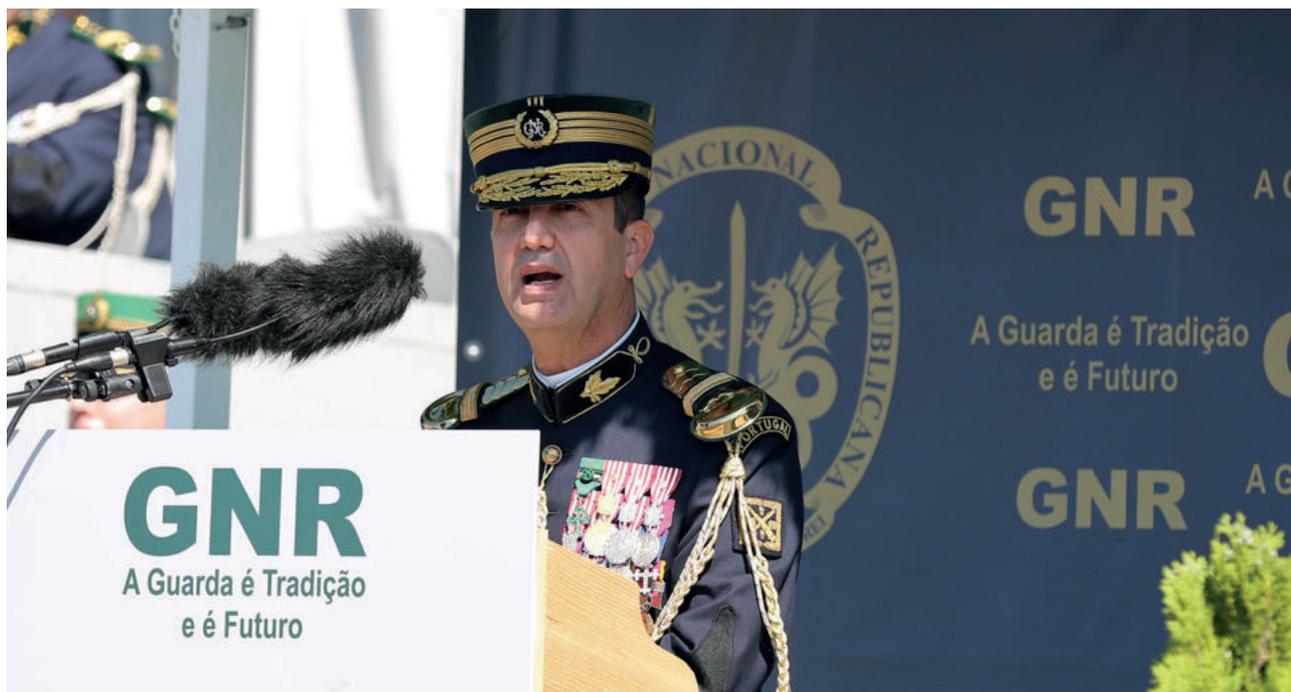
ção dos novos generais, destacando-se ainda o momento alto da cerimónia com a condecoração pelo presidente da República, do estandarte nacional da GNR, em reconhecimento público dos altos serviços prestados à nação, nomeadamente pelo trabalho de excelência, serviços altamente meritórios e relevantes, pelo valor e lealdade, e pelo mérito com que a GNR cumpre a sua missão ao serviço da pátria.

A cerimónia religiosa comemorativa do 111.º Aniversário da Guarda Nacional Republicana realizou-se no dia 27 de abril de 2022, pelas 11H00, tendo a missa de Ação de Graças sido celebrada na Basílica dos Mártires, em Lisboa, e presidida por S. Exa. Reverendíssima o bispo das Forças Armadas e das Forças de Segurança, D. Rui Manuel Sousa Valério, e concelebrada pelo capelão-adjunto da Unidade de Segurança e Honras de Estado.

A Guarda é Tradição e é Futuro!



Mensagem do Comandante-Geral – 111.º Aniversário da Guarda Nacional Republicana



«Militares, guardas-florestais e civis da Guarda Nacional Republicana, hoje, evocamos o dia 3 de maio de 1911, data da lei que cria esta nobre Instituição, com mais de 220 anos de história ao serviço de Portugal e da segurança dos portugueses, enquanto legítima herdeira da Guarda Real da Polícia, criada em 1801.

Assinalar os 111 anos, é trazer à memória o nosso passado histórico e é recordar, homenagear e reconhecer todas as mulheres e homens, militares e civis, que serviram a Guarda Nacional Republicana, a antiga Guarda Fiscal e o extinto Corpo Nacional da Guarda Florestal, cumprindo o seu dever.

Sei que, não raras vezes, deram tudo de si, sacrificando mesmo a sua própria vida em nome do bem comum.

É com gratidão e um enorme sentimento de pertença que, desde 1801, recebemos dos nossos antecessores o legado de preservar a ordem e a tranquilidade públicas, fazendo jus à nossa divisa “Pela Lei e Pela Grei”.

Nesta senda, hoje também é dia para dizer obrigado a todos os que, ao longo de mais de dois séculos, nos

transmitiram a cultura, os valores e as virtudes militares e, principalmente, do que é Ser e Pertencer a este Corpo Especial de Tropas – à Guarda Nacional Republicana.

Em 15 de julho de 2020, tive a honra de assumir funções como comandante-geral desta singular e distinta Instituição, que é uma Força de Segurança Única:

- Única em Identidade, enquanto Força Gendármica, assente em princípios e valores militares;
- Única em Capacidade, enquanto Força de Charneira, entre a Segurança Interna e a Defesa Nacional; e,
- Única em Dimensão e Proximidade, enquanto força de quadrícula, com uma capilaridade que lhe permite estar presente em todo o Território Nacional em que, muitas vezes, é a única Instituição que assegura a presença do Estado.

Enquanto comandante-geral, tem sido um enorme privilégio ser comandante de mulheres e homens, militares e civis, que estão permanentemente cientes do seu compromisso social, não olhando a esforços no garan-

te dos direitos fundamentais, da segurança e da saúde, quer dos Portugueses, como de todos aqueles que o nosso país acolhe.

Os últimos dois anos são um claro exemplo do Vosso esforço e da Vossa dedicação à causa pública.

Exemplo da Vossa entrega incondicional, que se manifestou aquando da necessidade de realizar cercos sanitários, de promover o respeito pelo dever geral de recolhimento domiciliário, de reduzir e condicionar a circulação, de repor as fronteiras internas, na descontaminação de instalações e de viaturas, na segurança e transporte das vacinas, bem como na sua administração, através do Centro Clínico, a elementos das Forças de Segurança e de outras entidades.

Mesmo num contexto de especial adversidade, causado pela situação pandémica Covid-19, mantiveram um elevado estado de prontidão, o que coloca a Guarda como uma Instituição na primeira linha da resposta

nacional em matéria de Segurança e de Proteção e Socorro.

É de toda a justiça relevar os resultados operacionais alcançados pela Guarda no ano transato, por dois motivos. Por um lado, são bem demonstrativos do Vosso elevado índice de desempenho, por outro, são um singular contributo para o reforço do estatuto de Portugal, como um dos países mais seguros do mundo. Por tudo isto, não me canso de afirmar que “A Guarda é Tradição e é Futuro”.

Digo também que “A Guarda é Tradição e é Futuro”, porque mantém o seu centro de gravidade nas pessoas, isto é, pessoas enquanto cidadãos, e pessoas enquanto militares e civis que constituem o efetivo da Guarda.

Neste quadro, considero que a valorização humana e profissional do nosso efetivo é uma prioridade estratégica, com o objetivo de potenciar a dimensão insti-



PELA LEI E PELA GREI

tucional da Guarda, e uma forma de “Robustecer a Segurança Interna”.

A valorização humana é um desígnio estratégico que importa consolidar. Para isso, tem sido fundamental a reestruturação do sistema de ensino e formação, com a materialização do paradigma da “Formação Baseada em Competências”, otimizando a informação, o conhecimento, as competências e os recursos.

Acredito que este horizonte é a fórmula para o reconhecimento, certificação e validação da formação, tanto para o nível inicial, como intermédio e superior universitário. Disto é exemplo, o Curso de Formação de Guardas que atualmente tem como base o referencial de competências do guarda-patrolheiro, o Curso de Formação de Sargentos, agora num contexto de ensino superior politécnico, bem como o Curso de Formação de Oficiais, com a operacionalização do quadro superior de apoio, o quadro de técnicos de enfermagem, diagnóstico e terapêutica e o quadro de chefes de banda de música.

Hoje, é dado mais um passo de especial significado no processo de transição da estrutura superior do Comando da Guarda, com a entrega das Espadas aos novos brigadeiros-gerais. Oficiais generais que, por direito próprio, sucederão a 111 anos de oficiais do Exército, que têm tido o privilégio de comandar e de dar o seu melhor à Guarda Nacional Republicana. Este momento é um claro indicador de que a Guarda é tradição e é futuro!

Um futuro que merece uma reflexão!

Por um lado, uma reflexão interna, com o propósito de alicerçar a Guarda como uma força de segurança reconhecida e um exemplo de respeito. Respeito pelo prestígio e bom-nome da Guarda, respeito pelos nossos pares e respeito por todos aqueles que servimos. Zelar e proteger os direitos fundamentais, a dignidade humana, as liberdades e garantias dos cidadãos nacionais, bem como daqueles que o país acolhe, mais do que uma obrigação, é uma responsabilidade.

Por outro, relevo a necessidade de uma reflexão con-





junta, envolvendo todos os atores sociais, porque a autoridade do Estado, da qual os elementos das Forças e Serviços de Segurança são representantes, tem de ser assegurada. É incompreensível que agentes de autoridade, militares e civis, percam a vida de forma leviana ou que sofram consequências para a sua integridade física.

Militares, guardas-florestais e funcionários civis da Guarda Nacional Republicana,

Como Vosso comandante-geral, continuo atento e empenhado na procura da melhoria das condições para o desempenho do trabalho diário e do reconhecimento da Vossa entrega e, neste sentido, reafirmo que estou sensível às Vossas preocupações e anseios.

Estou bem ciente dos desafios da atividade operacional diária, os quais apelam à Vossa resiliência e ao Vosso esforço.

Sois o recurso mais valioso da nossa Instituição, por isso quero deixar-vos uma palavra de Gratidão e de Perseverança.

Uma palavra de Gratidão por ser comandante-geral numa Instituição, servida por mulheres e homens, que, com elevado sentido de responsabilidade, dizem sempre, “Presente”. Dizem “Presente” para a Guarda! Dizem “Presente” para Portugal e para os Portugueses!

Uma segunda palavra, de Perseverança. De Perseverança, num futuro que se anuncia exigente.

A Vossa tenacidade e determinação no momento de atuar, é a garantia de uma Guarda competente e cada vez mais capacitada na resposta e apoio ao cidadão.

Exorto-Vos a que continuemos empenhados e focados na nossa razão de ser e existir – proteger o cidadão e o País que orgulhosamente servimos, continuando assim a afirmar que “A Guarda é Tradição e é Futuro” e uma Força cada vez mais Humana, Próxima e de Confiança.

O comandante-geral,

Rui Manuel Carlos Clero.

Tenente-general.»

PELA LEI E PELA GREI

Concerto do Dia da Guarda - 111.º Aniversário



Inserido nas celebrações do 111.º Aniversário da Guarda Nacional Republicana, realizou-se no dia 5 de maio de 2022, o Concerto do Dia da Guarda, no Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra.

Este Concerto da Banda Sinfónica da GNR, dirigido pelo maestro tenente-coronel João Afonso Cerqueira, proporcionou mais um grande momento único de música e convívio cultural ao público assistente, com a apresentação dos seguintes temas:

Xerxes, de John Mackey;

Symphonic Overture, de James Barnes;

Rapsódia em Fado, de Joaquim Luiz Gomes;

Flocos de Neve, de Duarte Ferreira Pestana;

Traveler, de David Maslanka; e,

Fanfare and Funk, de Oliver Waespi.



Dia do Comando Territorial de Lisboa



Em 6 de maio de 2022, o Comando Territorial de Lisboa celebrou mais um dia da Unidade, com uma cerimónia militar em Mafra, presidida pelo inspetor da GNR, Exmo. tenente-general Maurício Raleiras, que contou também com a presença de outras entidades civis e militares.

Nesta efeméride e tal como tem sido apanágio da GNR neste tipo de celebrações, foram impostas condecorações, içada a bandeira nacional em todos os quartéis da zona de ação do Comando Territorial de Lisboa e homenageados os militares já falecidos, tendo a cerimónia terminado com um desfile das forças em parada.

As celebrações do dia da Unidade contemplaram ainda uma cerimónia religiosa na Basílica de Mafra, um conjunto de demonstrações de meios em Mafra e Arruda dos Vinhos, e um concerto pelo Quarteto de Cordas da GNR, na Casa da Música Francisco Alves Gato, em Mafra.

O Exmo. comandante do Comando Territorial de Lis-

boa, coronel Carlos Alexandre Quatorze Pereira, proferiu as seguintes palavras:

«Oficiais, sargentos, guardas, guardas-florestais e civis do Comando Territorial de Lisboa, camaradas.

Estou orgulhoso do trabalho que diariamente desenvolvéis com reconhecida entrega e competência profissional.

Sois mulheres e homens que, de forma desinteressada e abnegada, cumprem as numerosas funções policiais e de apoio, tantas vezes em situações muito complexas, onde arriscais a vida para garantir a segurança a quem servimos.

São esses os vossos valores e por isso, enalteço-os. Valores que colocais diariamente no patrulhamento das cidades e dos campos, dando aquilo que não tem preço, uma vida segura e tranquila aos seus habitantes.

É este o espírito que de vós retive, desde o primeiro momento, e que o tempo vem confirmando.

Sempre “PRONTOS E FIRMES”..»

Dia da Unidade de Intervenção



No dia 16 de maio de 2022, a Unidade de Intervenção celebrou o seu Dia da Unidade, com a realização de uma cerimónia que decorreu no Quartel da Pontinha, em Lisboa, presidida por S. Exa. o ministro da Administração Interna, Dr. José Luís Carneiro, entre outras entidades civis e militares.

O evento integrou a imposição de condecorações e homenagem aos militares já falecidos, bem como um desfile das Forças em parada, uma demonstração de manutenção e restabelecimento de ordem pública e uma demonstração tática de operações especiais.

No seu discurso alusivo ao aniversário da Unidade de Intervenção, o Exmo. brigadeiro-general Paulo Jorge Alves Silvério, proferiu as seguintes palavras:

«Caros militares e civis da Unidade de Intervenção,

em conjunto, vamos continuar a evocar o altruísmo, o sentido do dever e o espírito de missão, para que se criem as condições de modo que todos possam exercer os seus direitos em qualquer lugar, independentemente das circunstâncias ou em razão do sexo, credo ou cultura.

Continuaremos a exercer, em conjunto, a nossa contribuição para que a nossa instituição assuma paulatinamente e se consolide como uma Força Próxima e de Confiança.

A nossa essência reside na disciplina individual que robustece o nosso inquebrável coletivo.

Bem hajam!

“Por todo o lado Céleres, Sempre Firmes
Brilha a estrela que nos guia!”»

Dia do Guarda-Florestal

No dia 25 de maio de 2022 assinalou-se o dia do Guarda-Florestal.

Os guardas-florestais pertencem ao quadro de pessoal civil da Guarda Nacional Republicana (GNR), fazendo parte da Guarda desde o ano de 2006.

Os guardas-florestais são uma reconhecida mais-valia para o Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente da GNR, acrescentando uma assinalável qualidade nas temáticas que visam a proteção do património florestal, da riqueza cinegética e piscícola.

Constituem-se como um recurso essencial para o cumprimento das missões ambientais da GNR, carregando o conhecimento consolidado e as técnicas sempre atualizadas de que são detentores, especialmente na investigação das causas de incêndios florestais, habilitação que acarreta um enorme impacto social e responsabilidade institucional.

É da mais elementar justiça reconhecer todo o trabalho desenvolvido pelos nossos guardas-florestais, contribuindo de forma assinalável para a consolidação de uma Polícia Ambiental no seio da Guarda, com competências de elevada responsabilidade em todo o território nacional.

Relativamente ao ano 2021, destacam-se as 107 874 fiscalizações efetuadas pela estrutura do SEPNA, resultando na deteção da prática de 1 557 crimes, com 181 detenções e 19 183 autos de contraordenação elaborados.

Reconhecendo-se a importância dos guardas-florestais para a GNR, no último ano, ingressaram 43 novos guardas-florestais que vieram reforçar a estrutura ambiental da GNR, encontrando-se atualmente a decorrer o 3.º Curso de Formação de Guardas-Florestais com 88 elementos.

Merece igualmente destaque, a aposta na formação interna com a realização de dois Cursos de Investigação das Causas de Incêndios Florestais, que forma-

ram um efetivo de 77 elementos.

Neste alinhamento e numa lógica de reconhecimento e valorização da carreira de guardas-florestais, foi constituído um grupo de trabalho no último ano, com o objetivo de elaborar um anteprojecto de proposta de revisão estatutária que venha a permitir um melhor balanceamento estatutário com as compensações remuneratórias inerentes.

Os trabalhos desenvolvidos estão neste momento em fase de consolidação final, prevendo-se para breve o envio à consideração da Tutela.

A Guarda continuará empenhada no reconhecimento do trabalho desenvolvido por todos os guardas-florestais, contando em breve apresentar proposta que permita promover melhores condições de trabalho em prol de uma Guarda cada vez mais Humana, Próxima e de Confiança.



Dia do Comando Territorial de Coimbra



O Comando Territorial de Coimbra realizou uma cerimónia militar no dia 4 de junho de 2022, na Praça José Falcão, em Miranda do Corvo, para assinalar o seu dia da Unidade de 3 de junho.

O evento foi presidido pelo comandante da Escola da Guarda, Exmo. major-general Francisco José Fonseca Rijo, que contou também com a presença de outras entidades civis e militares.

Na cerimónia, foram impostas condecorações e apresentada uma demonstração de meios, tendo sido também içada a bandeira nacional em todos os quartéis do Comando.

Realizou-se ainda uma cerimónia religiosa na Igreja Matriz de Miranda do Corvo e no dia 5 de junho, um concerto solidário da Banda Sinfónica da GNR, no Convento de São Francisco, tendo sido publicados os conteúdos alusivos às celebrações nas redes sociais oficiais da Unidade.

Coimbra, coronel, Henrique Paulo do Rosário Armindo, no seu discurso, realçou as seguintes palavras:

«Oficiais, sargentos, guardas, guardas-florestais e funcionários civis do Comando Territorial de Coimbra, caros camaradas, as organizações distinguem-se pela afirmação e projeção com que traçam o seu caminho na comunidade onde se inserem, reforçando a sua identidade dentro e fora da instituição. É, pois, inegável que essa identidade é um construto dos militares e civis que, ao longo dos anos, vêm integrando o efetivo do Comando Territorial de Coimbra.

Militares e civis do comando Territorial de Coimbra, sois vós, com a vossa generosidade, o vosso desempenho pró-ativo e competente, o vosso elevado sentido de missão e serviço público que contribuem para a consolidação do sentimento de segurança da comunidade que servimos, consubstanciando a missão da guarda como uma força de segurança humana, próxima e de confiança.»

Dia do Comando Territorial da Madeira



O Comando Territorial da Madeira celebrou, no dia 23 de junho de 2022, o seu Dia da Unidade.

Para assinalar esta efeméride, foi realizada uma cerimónia militar que decorreu no Largo dos Capelistas, no Funchal, presidida pelo Exmo. major-general António Manuel Oliveira Bogas, tendo estado também presentes outras entidades civis e militares.

Durante a cerimónia, foram impostas condecorações, homenageados os militares já falecidos, tendo também sido içada a bandeira nacional em todos os quartéis do Comando Territorial da Madeira.

As celebrações do dia da Unidade integraram também uma exposição de fotografias denominada «Fotos das Guardas», na Câmara Municipal de Porto Santo.

O Exmo. comandante do Comando Territorial da Madeira, coronel José Carlos Alves Gorgulho Santos,

no seu discurso, proferiu as seguintes palavras:

«Oficiais, sargentos, guardas, guardas-florestais e civis do Comando Territorial da Madeira,

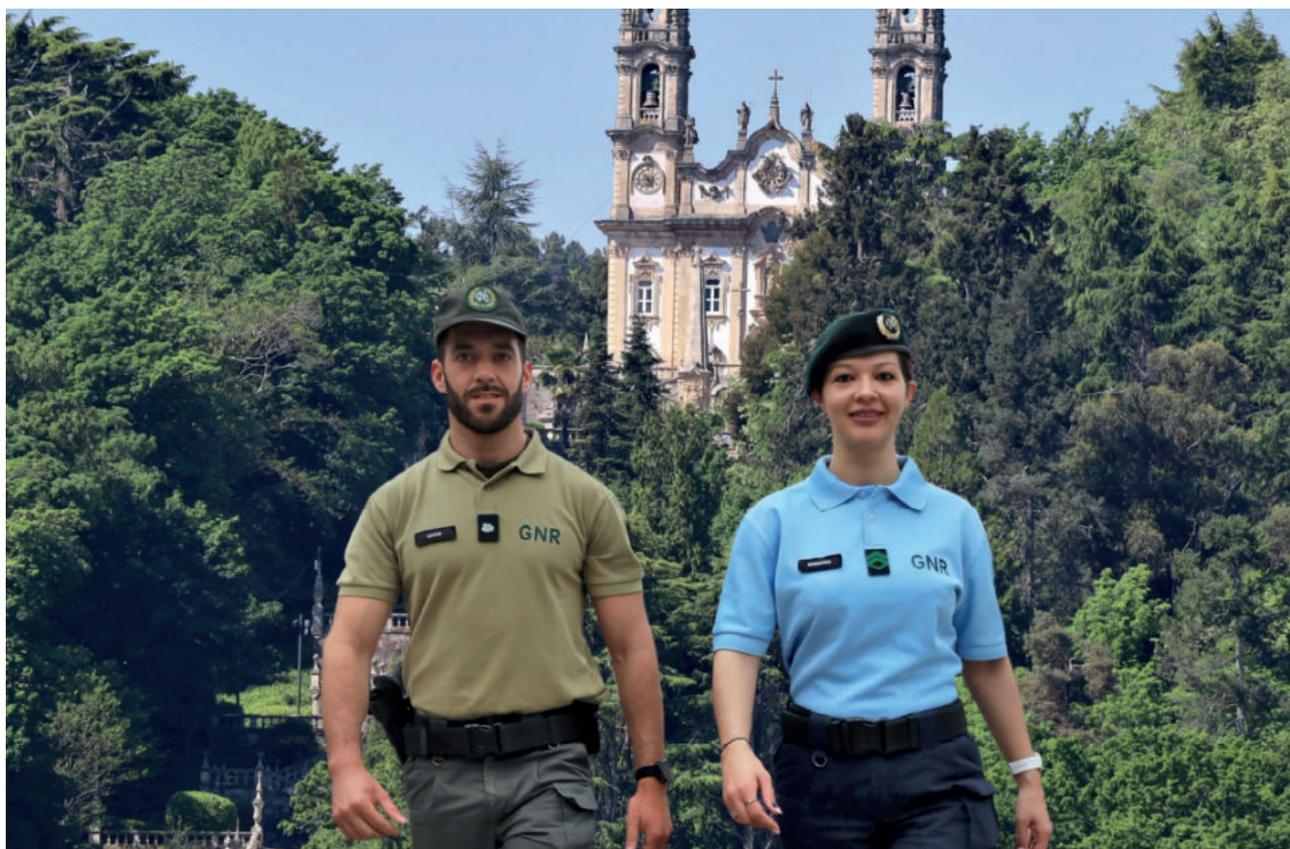
somos hoje, uma Unidade singular que, para além das atribuições no âmbito tributário, fiscal e aduaneiro e da vigilância da costa e mar territorial, temos também atribuições no âmbito da proteção do ambiente e conservação da natureza e da proteção e socorro.

Caros camaradas,

hoje, devemo-nos sentir orgulhosos por celebrarmos o 13.º aniversário do Comando Territorial da Madeira e para que assim nos sintamos no futuro, exorto a que todos nós continuemos “Vigilantes na terra e no mar”, empenhados e focados no propósito de consolidar a nossa razão de ser e existir: proteger o cidadão, a Região Autónoma e o País que orgulhosamente servimos.»

PELA LEI E PELA GREI

Dia do Comando Territorial de Viseu



O Comando Territorial de Viseu celebrou, no dia 24 de junho, o seu Dia da Unidade. Para assinalar esta efeméride, foi realizada uma cerimónia militar que decorreu em Lamego.

Presidiu à cerimónia o Exmo. brigadeiro-general Paulo Jorge Alves Silvério, tendo estado também presentes outras entidades civis e militares.

Durante a cerimónia, foram impostas condecorações, homenageados os militares já falecidos, tendo também sido içada a bandeira nacional em todos os quartéis do Comando.

Realizou-se ainda, inserido nas celebrações do dia da Unidade, um concerto da Orquestra de Câmara da Guarda Nacional Republicana, no Teatro Ribeiro Conceição, em Lamego, e foram publicados conteúdos alusivos às celebrações nas redes sociais oficiais da Unidade.

O Exmo. comandante do Comando Territorial de Viseu, coronel Vítor Jorge Mendes Assunção, proferiu as seguintes palavras:

«Oficiais, sargentos, guardas, guardas-florestais e civis do Comando Territorial de Viseu, fruto do vosso esforço, dedicação e entrega incondicional ao serviço, mesmo em contexto de especial adversidade e exigência, a Unidade manteve um elevado grau de prontidão, sendo capaz de, mais uma vez, conciliando a modernidade com os valores da tradição, responder aos desafios que têm surgido ao longo da sua já longa história e deste modo, contribuir para o reforço do estatuto de Portugal como um dos países mais seguros do mundo.

A este propósito, não posso deixar de citar o nosso general, comandante-geral, quando afirma que: “A Guarda é tradição e é futuro”.»

Dia da Escola da Guarda



Em 26 de junho de 2022, a Escola da Guarda assinalou o seu dia de aniversário, com uma cerimónia que decorreu no Auditório General Passos de Esmeriz da EG, em Queluz.

A cerimónia foi presidida por S. Exa. o 2.º comandante-geral da GNR, tenente-general Nuno Augusto Teixeira Pires da Silva, e contou ainda com a presença muitas outras entidades militares e civis.

Durante a cerimónia, ocorreu a atuação do Quinteto de metais, a apresentação das principais conclusões do Seminário «Ensino à Distância na GNR - Perspetiva e Futuro», as apresentações das plataformas de comunicação interna (*SharePoint*) e da plataforma Moodle (*SharePoint*).

No evento, foram ainda impostas condecorações e homenageados os militares já falecidos.

O Exmo. comandante da Escola da Guarda, major-general Francisco José Fonseca Rijo, no seu discurso, realçou as seguintes palavras:

«Tendo assumido em 4 de agosto do ano transato o

comando da Escola, afirmei acreditar convictamente na formação como dispositivo de mudança e alavanca do desenvolvimento, razão pela qual deve a mesma ser considerada como um instrumento de gestão com uma dimensão estratégica e considerada uma prioridade. A formação é assim um investimento, cujos benefícios são inegáveis e multiplicadores.

De olhos postos no futuro, mas também com os pés bem assentes na terra, a Escola da Guarda vai cumprindo com garbo e espírito de bem-servir a sua missão, com os meios e colaboradores de que dispõe. Não poderia, de modo algum, de a esses, em Queluz, Portalegre e Figueira da Foz, deixar uma palavra de apreço e profundo

reconhecimento, pelo entusiasmo, generosidade e sentido do dever que diariamente colocam no desempenho das tarefas que lhes são atribuídas, estando sempre do lado da solução, criando no seu comandante o sentido de orgulho e realização por comandar tal gente e tal Casa do Saber.»

Notícias

A GNR na *Pet Festival 2022* – Festival de Animais de Companhia

A GNR participou, mais uma vez, na 15.ª – Festival da Família e dos Animais de Companhia que decorreu na Feira Internacional de Lisboa, no Parque das Nações.

O festival é o maior evento de animais de companhia do país que reúne todas as comunidades de animais desde cães, gatos e pequenos mamíferos, a répteis, peixes, aves, cavalos e animais de quinta.

Nesta 11.ª edição com a participação da Guarda Nacional Republicana, a instituição fez-se representar através de um estande do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) e da realização de diversas atividades como demonstrações cinotécnicas, batismos de passeios a cavalo e de breque, entre outras.



GNR Distinguida com o Selo *Healthy Workplaces'22*



No dia 6 de abril de 2022, a GNR foi distinguida com o Selo *Healthy Workplaces'22* - Prémios Locais de Trabalho Saudáveis 2022, numa cerimónia promovida pela Ordem dos Psicólogos, em parceria com a Autoridade para as Condições do Trabalho e a Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho.

O Prémio *Healthy Workplaces* é um contributo da Ordem dos Psicólogos Portugueses para o incentivo e a divulgação das práticas de excelência que se desenvolvem em Portugal, no que diz respeito a medidas preventivas de segurança e à saúde e ao bem-estar ocupacional, especificamente medidas de psicologia da saúde ocupacional.



Linhas de Torres – Running Challenge



No dia 9 de abril de 2022, a Guarda Nacional Republicana participou no evento «Linhas de Torres – Running Challenge», que contou para o Campeonato Nacional Militar de Trail, em que participaram as equipas do Exército, Força Aérea, Marinha e Polícia de Segurança Pública, e que este ano também contou com a participação de seleções internacionais. Nesta prova, a GNR participou nos 42 km individuais e 100 km estafetas, a contar para o Campeonato Nacional Militar de Trail, tendo ainda dois represen-

tantes a correr pela Seleção Nacional de Portugal, o cabo Carlos Lopes e a guarda-principal Marisa Vieira, destacando-se esta última que se sagrou Campeã Internacional Militar de Trail.

Salienta-se o empenho, esforço e dedicação de todos os militares da GNR que têm vindo a obter resultados relevantes para a Instituição, permitindo que a Guarda Nacional Republicana vencesse mais um Troféu Comissão de Educação Física e Desporto Militar.



PELA LEI E PELA GREI

Lancha *Bojador* Recebe Visita do Comandante Regional da *Guardia di Finanza*

No dia 9 de abril de 2022, a Guarda Nacional Republicana, através da Unidade de Controlo Costeiro, recebeu a visita do comandante regional da *Guardia di Finanza*, general D. Gioacchino Angeloni, na lancha de patrulhamento costeiro da GNR *Bojador*, na Sardenha.

O comandante regional da *Guardia di Finanza* realizou uma visita ao navio que se encontra em Itália, integrando a Operação Themis 22, da Agência Europeia de Guarda de Fronteiras e Costeira (FRONTEX).



Visita de S. Exa. o Ministro da Administração Interna à GNR



No dia 26 de abril de 2022, S. Exa. o ministro da Administração Interna, Dr. José Luís Carneiro, visitou a Guarda Nacional Republicana, no Comando-Geral, em Lisboa.

Após ter sido recebido com honras militares, S. Exa. o ministro da Administração Interna assistiu a um brifingue institucional sobre as diversas valências da Guarda Nacional Republicana, visitou o Centro Integrado Nacional de Gestão Operacional da GNR, seguindo-se a assinatura no Livro de Honra e terminou a visita com uma passagem pelo Museu da GNR.



Compromisso de Honra do 45.º Curso de Formação de Guardas



Realizou-se no dia 21 de abril de 2022, no Centro de Formação de Portalegre, a cerimónia do Compromisso de Honra dos militares do 45.º Curso de Formação de Guardas, presidida por S. Exa. o ministro da Administração Interna, Dr. José Luís Pereira Carneiro, contando ainda com a presença do comandante-geral da Guarda Nacional Republicana, tenente-general Rui Manuel Carlos Clero, entre outras entidades militares e civis, e ainda de familiares e amigos dos guardas provisórios.

Foi perante o estandarte nacional que os 270 novos guardas assumiram o seu Compromisso de Honra, momento que marcou o início da sua atividade profissional na Guarda Nacional Republicana.

Durante a cerimónia, foram ainda premiados os três

formandos que mais se evidenciaram pelo seu trabalho, inteligência, dedicação e força de vontade, nomeadamente:

- Guarda José Pedro Marçal Brandão, primeiro classificado na geral (Armas), com uma média final de 16,22 valores;
- Guarda Inês Filipa Barros Arede, primeiro classificado na geral (Músicos), com uma média final de 17,15 valores;
- Guarda João Pedro Araújo Almeida, primeiro classificado no tiro, com uma média final de tiro de 18,13 valores;
- Guarda João Pedro Ortega Ramalho Figueira, primeiro classificado em educação física, com uma média final de 19,37 valores.

PELA LEI E PELA GREI



Reunião de Fundadores da Associação FIEP



Entre os dias 21 e 22 de abril de 2022, a Guarda Nacional Republicana organizou a visita de uma delegação de oficiais da congénere italiana *Arma dei Carabinieri*, enquanto reunião preparatória do encontro de fundadores da Associação FIEP.

A reunião de trabalho teve como objetivo a discussão de temas de cooperação, previamente debatidos através de Grupos de Trabalho separados, compostos por peritos escolhidos por cada membro, que

apresentarão os resultados e/ou propostas aos diretores e comandantes-gerais.

Durante a visita, assistiram a um brifingue institucional na Sala Mourato Nunes, visando proporcionar um conhecimento mais detalhado da Instituição e especialmente focado nas atribuições, meios e valências da Guarda Nacional Republicana, tendo de seguida visitado o Centro Integrado Nacional de Gestão Operacional.



PELA LEI E PELA GREI

Incorporação do 48.º Curso de Formação de Guardas



Em 26 de abril de 2022, realizou-se a incorporação do 48.º Curso de Formação de Guardas, no Centro de Formação da Figueira da Foz da Escola da Guarda, composto por 368 guardas provisórios.

O Curso de Formação de Guardas terá a duração aproximada de oito meses, período em que serão ministradas, à distância e presencialmente, diversas matérias relativas quer à formação geral militar, quer à formação nas áreas jurídicas e técnico-profissionais. A formação contemplará ainda uma vertente de caráter prático (formação em exercício), com o objetivo de proporcionar aos guardas provisórios as competências na prática de exercício das funções inerentes ao serviço operacional da GNR.

Dos 368 guardas provisórios, 31 são do género feminino, 217 estão na faixa etária 20-24 anos e 142 cumpriram serviço militar nas Forças Armadas.



Operação de Segurança ao Caminho de Santiago

A Guarda Nacional Republicana fez-se representar através de militares do Comando Territorial de Viana do Castelo, na cerimónia que marcou o início da Operação de Segurança ao Caminho de Santiago, pela Guarda Civil espanhola. Na cerimónia, Sua Majestade Felipe VI, rei de Espanha, interagiu com os militares da GNR, realçando o seu papel na segurança aos peregrinos pelos caminhos de Santiago. A Guarda mantém o patrulhamento de proximidade, na proteção e segurança dos peregrinos que se deslocam a Santiago de Compostela e que transitam ao longo do Caminho Português, do Caminho Português da Costa e do Caminho Português Interior. Conte connosco e caminhe em Segurança!



Curso de Formação de Guardas-Florestais

Em 4 de maio de 2022, a Guarda Nacional Republicana deu início ao 3.º Curso de Formação de Guardas-Florestais, destinado a 92 novos elementos, com vista ao reforço do dispositivo de Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da GNR e que, neste momento, conta já com 407 guardas-florestais ao serviço da nossa Instituição.

Os guardas-florestais exercem funções em matérias que, por lei, lhes atribui a qualidade de órgão de polícia criminal, desenvolvendo missões em prol da proteção do ambiente, da conservação da natureza e biodiversidade, da riqueza cinegética, piscícola e florestal.

O Curso de Formação de Guardas-Florestais tem a duração de cerca de seis meses e integra matérias como a silvicultura, a caça e a pesca, armamento e tiro, e a investigação de causas de incêndios, que habilitarão os formandos com competências

técnicas específicas e necessárias para o desempenho da sua nobre missão ao serviço da Guarda Nacional Republicana.



PELA LEI E PELA GREI

Militar da GNR Resgata Mulher no Rio Mondego

No dia 11 de maio de 2022, o sargento-ajudante Augusto Gaspar, da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro da GNR, praticava canoagem à hora de almoço, quando avistou uma pessoa vestida dentro de água, no leito do rio Mondego, junto à ponte de Santa Clara, em Coimbra.

Ao aproximar-se e verificar que se tratava de uma mulher, convenceu-a a segurar-se ao caiaque, resgatando-a até à margem do rio, local onde viria a ser socorrida pelos Bombeiros Sapadores de Coimbra que prontamente a transportaram para o hospital.

Esta ação de coragem e bravura do sargento-ajudante Gaspar foi essencial para salvar uma vida humana, o que será sempre um motivo de grande orgulho para a Guarda Nacional Republicana que é cada vez mais, uma força humana, próxima e de confiança.



Visita de S. Exa. o Ministro da Administração Interna ao Dispositivo da GNR



Em 12 de maio de 2022, S. Exa. o ministro da Administração Interna, Dr. José Luís Carneiro, visitou o dispositivo especial de segurança da GNR em Fátima, no âmbito da Operação Peregrinação Segura 2022, na cidade.

Após ter visitado o Posto Territorial de Fátima, S. Exa. o ministro da Administração Interna visitou o dispositivo que garante a segurança nas áreas envolventes e do recinto do Santuário, com o objetivo de apoiar e garantir a segurança dos peregrinos e prevenir a atividade criminal, através do reforço de policiamento no Santuário e zonas circundantes.

Curso de Vigilância e Controlo de Fronteiras

No âmbito do processo de reestruturação do sistema português de controlo de fronteiras, decorreu, na Escola da Guarda, o 1.º Curso de Vigilância e Controlo de Fronteiras, no dia 23 de maio de 2022. Através da Lei n.º 73/20021 de 12 de novembro que aprova a reestruturação e, procedendo à reformulação do regime das forças e serviços de segurança que exercem atividade de segurança interna, foram atribuídas à GNR novas competências em matéria de controlo de fronteiras, particularmente desenvolvidas pela Unidade de Controlo Costeiro e de Fronteiras, tornando-se necessário adaptar a formação, tendo em conta às novas atribuições.

A ação de formação integrou 37 formandos e foi ministrada pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras. A cerimónia de encerramento do curso foi presidida por S. Exa. o comandante-geral da GNR, tenente-general Rui Clero.



II Jogos Nacionais Militares



É com muito orgulho que a Guarda Nacional Republicana felicita em especial, os seus militares que participaram nos II Jogos Nacionais Militares de 23 a 27 de maio de 2022, na Escola de Armas, em Mafra, em que se disputaram provas de corta-mato, corrida de obstáculos e de bicicleta de todo-o-terreno.

Nesta prova desportiva, participaram 363 atletas, sendo 252 masculinos e 112 femininos, todos oriun-

dos das delegações da Marinha, Exército e Força Aérea Portuguesa, bem como da Guarda Nacional Republicana e da Polícia de Segurança Pública, sempre num clima altamente competitivo, ao mesmo tempo também de elevado espírito de camaradagem e de amizade, o que tornou o evento ainda mais entusiasmante.

Parabéns a todos os atletas.

Inauguração do Posto Territorial de Macedo de Cavaleiros



Em 5 de junho de 2022, a Guarda Nacional Republicana inaugurou as novas instalações do Posto Territorial de Macedo de Cavaleiros, na área do Comando Territorial de Bragança.

A cerimónia foi presidida por S. Exa. o ministro da Administração Interna, Dr. José Luís Carneiro, na presença da Exma. secretária de Estado da Administração Interna, Dra. Isabel Oneto, contando com a presença do comandante-geral da GNR, tenente-general Rui Clero, e do presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Dr. Benjamim do Nascimento Rodrigues, entre outras entidades civis e militares.

O Posto Territorial de Macedo de Cavaleiros tem um efetivo de 30 militares e reúne singulares condições estruturais e de localização que permitem aumentar, de forma significativa, a capacidade de apoio da GNR aos cidadãos de 22 Freguesias, com uma área total de 699,14 km², servindo uma população de 12.151 habitantes.

Este Posto está localizado na Rua Damião de Góis S/N, 5340-244 Macedo de Cavaleiros e dispõe dos seguintes contactos: Telefone: 278420030; *e-mail*: ct.bgc.dbgc.pmcc@gnr.pt.



EULEX KOSOVO Medal Parade

Em 9 de junho de 2022, os 42 militares portugueses da Guarda Nacional Republicana, integrados na *Reserve Formed Police Unit* (RFPU) da EUROGENDFOR, projetada em reforço da missão EULEX Kosovo, foram condecorados com a Medalha da Missão, pelo serviço que tem vindo a ser executado desde a projeção em 18 de março de 2022.

A cerimónia de imposição de medalhas aos militares da RFPU multinacional, que compreende militares da GNR e da *Gendarmerie Nationale* francesa, foi presidida pelo Exmo. Senhor primeiro-ministro do Kosovo,

e contou com a presença do brigadeiro-general Paulo Silvério, comandante da Unidade de Intervenção da GNR, e demais entidades nacionais e internacionais. Relembra-se que, a GNR, no âmbito dos compromissos internacionais assumidos pelo Estado Português, nomeadamente no quadro da Política Comum de Segurança e Defesa (PCSD) da União Europeia (UE), disponibilizou militares, através da EUROGENDFOR, para integrar a primeira unidade constituída de reserva, projetada em reforço da Gestão Civil de Crises da UE.

PELA LEI E PELA GREI



Militar da GNR Campeão Nacional de Tiro Prático



No dia 12 de junho de 2022, o guarda Paulo Rodrigues, que presta serviço no Posto Territorial de Faro, sagrou-se campeão nacional de tiro prático, ao obter o 1.º lugar na divisão de *standard*, no Campeonato Nacional de Tiro Prático (IPSC) que decorreu na Figueira da Foz. O militar afirmou que a sua paixão pelo tiro começou há cerca de 10 anos, quando era militar do Exército, altura em que ficou ligado ao tiro como *hobby*.

Revelou ainda que foi em 2019, através do Clube Sociedade de Tiro de Tavira, que teve contacto com a modalidade de tiro prático IPSC, tutelada na Federação Portuguesa de Tiro. Contrariamente às modalidades de tiro de precisão, encontrou nesta modalidade desafios dinâmicos, desafiantes e sempre diferentes, em que podia utilizar armas curtas de calibre mínimo 9x19mm, algo que o poderia ajudar a ser mais eficaz e confiante no manuseamento de armas, num contexto mais próximo à realidade profissional.

A sua paixão pela modalidade foi crescendo e tornou-se o objetivo de vir a ser um dia o melhor atirador português na modalidade.

O guarda Rodrigues já conquistou o 2.º lugar na Taça

de Portugal e no Campeonato Nacional, ficando em 1.º lugar no Campeonato do Algarve e obteve o título de Mestre Atirador. Na divisão *standard*, já obteve o 1.º lugar no Open e Taça de Portugal, ficando em 2.º lugar no Campeonato Nacional e mantendo a 1.ª posição no Campeonato do Algarve.

Atualmente, mantém-se na divisão de *standard*, tendo alcançado, até agora, o 1.º lugar no OPEN do Clube de Atiradores do Pessoal da PSP, o 2.º lugar na Taça de Portugal e o 1.º lugar no Campeonato Nacional, tornando-o o atual campeão nacional da divisão de *standard*.

O militar afirmou ainda que o 1.º lugar no *Open* do Algarve foi uma prova que lhe deu grande satisfação ganhar, não só por ser algarvio, mas principalmente por ter sido a primeira competição internacional a realizar-se no Algarve em muitos anos, com a participação de atletas provenientes de mais de uma dezena de países. Diz que o Campeonato Europeu de 2023 está no seu horizonte, para elevar o nosso nome além-fronteiras.

Parabéns Campeão!

PELA LEI E PELA GREI

Incorporação do 49.º Curso de Formação de Guardas

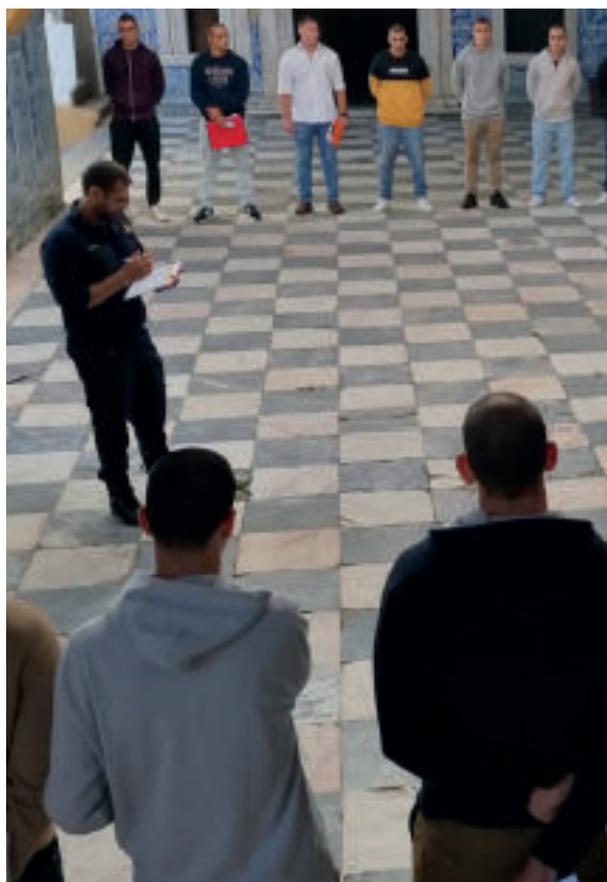


Decorreu, no dia 27 de junho de 2022, no Centro de Formação de Portalegre da Escola da Guarda, a incorporação do 49.º Curso de Formação de Guardas, composto por 350 guardas provisórios.

O Curso de Formação de Guardas terá a duração aproximada de oito meses, período em que serão ministradas à distância e presencialmente, de acordo com as orientações da Direção-Geral da Saúde, diversas matérias relativas quer à formação geral militar, quer à formação nas áreas jurídicas e técnico-profissionais. A formação contemplará ainda uma vertente de caráter prático (formação em exercício), com o objetivo de proporcionar aos guardas provisórios as competências na prática de exercício das funções inerentes ao serviço operacional da GNR.

Dos 350 guardas provisórios incorporados, 14% são do género feminino, 55% estão na faixa etária entre os 20-24 anos e 44% cumpriram o serviço militar nas Forças Armadas.

Sejam bem-vindos!



Compromisso de Honra do 46.º Curso de Formação de Guardas



Foi no dia 22 de junho de 2022 que 303 novos guardas assumiram o seu Compromisso de Honra, marcando assim o início da sua atividade profissional na Guarda Nacional Republicana.

A cerimónia do Compromisso de Honra dos militares do 46.º Curso de Formação de Guardas realizou-se em Portalegre e foi presidida por S. Exa. o ministro da Administração Interna, Dr. José Luís Pereira Carneiro, contando ainda com a presença do comandante-geral da Guarda Nacional Republicana, tenente-general Rui Manuel Carlos Clero, entre outras entidades militares

e civis, familiares e amigos dos guardas.

O evento integrou ainda a atribuição de prémios aos três formandos que mais se evidenciaram, nomeadamente:

- Guarda Mafalda Queirós Rocha, primeiro classificado geral, com uma média final de 17,00 valores;
- Guarda Pedro Miguel Santos Nogueira, primeiro classificado no tiro, com uma média final de tiro de 18,38 valores;
- Guarda Patrick Costa Dias, primeiro classificado em educação física, com uma média final de 19,35 valores.

PELA LEI E PELA GREI



Cerimónia de Juramento de Bandeira do 48.º Curso de Formação de Guardas



Em 23 de junho de 2022, realizou-se mais uma cerimónia no Centro de Formação da Figueira da Foz, a do Juramento de Bandeira dos guardas provisórios do 48.º Curso de Formação de Guardas, que foi presidida por S. Exa. o ministro da Administração Interna, Dr. José Luís Pereira Carneiro, na presença do comandante-geral da Guarda Nacional Republicana, tenente-general Rui Manuel Carlos Clero, entre outras entidades militares e civis.

Foi perante o Estandarte Nacional e na presença de camaradas, familiares e amigos, que os 185 guardas provisórios (169 homens e 16 mulheres) se comprometeram a cumprir a Constituição e as demais leis da República, assim como os deveres militares, ao serviço da Guarda Nacional Republicana, defendendo a Pátria, mesmo com o sacrifício da própria vida.



Comando Territorial de Faro

Coronel Carlos Manuel Santos H. de Almeida (coord.)

Pelo tenente-coronel Paulos Santos e major Abel Adriano (coordenação e execução), *et al.**

RESENHA HISTÓRICA DO COMANDO TERRITORIAL DE FARO

Proclamada a República, na manhã de 5 de outubro de 1910, foram extintas as Guardas Municipais de Lisboa e do Porto, e substituídas pelas Guardas Republicanas nas mesmas cidades, realizando-se uma das primeiras e principais medidas dos republicanos, após a derrota monárquica.

Passados cerca de sete meses sobre a nomeação da comissão para estudar a organização de uma força de gendarmaria, foi promulgado o Decreto com força de lei, de 3 de maio de 1911, que cria a Guarda Nacional Republicana (GNR), com funções de manutenção da ordem pública e ocupação da totalidade do território nacional.

O primeiro Batalhão da GNR a ser organizado foi o que iria cobrir toda a região sul do país, Alentejo e Algarve, denominado Batalhão n.º 3, com sede em Évora, constituído por quatro Companhias Rurais. No entanto, este Batalhão não seria organizado todo ao mesmo tempo, sendo o distrito de Beja o primeiro a receber uma Companhia Rural, tendo marchado de Lisboa em 31 de julho de 1911. Só depois desta, foram organizadas as Companhias Rurais de Évora e Portalegre, ficando por organizar a de Faro.

Entretanto, o governador civil de Faro verificou que, três das quatro Companhias Rurais, destinadas ao Batalhão n.º 3, já se encontravam organizadas, faltando a que fora destinada ao seu distrito e que cobriria toda a região do Algarve.

Após uma intensa troca de correspondência entre o

Governo Civil de Faro e o Ministério do Interior, a Companhia destinada a Faro começaria a ser instalada em dezembro de 1913, concluindo-se a chegada a Faro, de todos os seus militares, em 28 de janeiro de 1914, tendo como seu primeiro comandante, o capitão José Sande Lemos, filho de general, oriundo de uma ilustre família algarvia da zona de Lagos e que viria a ser mais tarde, já com o posto de coronel, 2.º comandante-geral da GNR, em 1922.

A 1.ª Companhia, com Comando em Faro, era composta por quatro Secções: Faro, Vila Real de Santo António, Lagos e Silves, e foi criada em 7 de maio de 1920.

Após o golpe militar de 28 de maio de 1926, a GNR sofre uma nova reorganização. No que diz respeito ao Batalhão n.º 3, continua com o seu Comando em Évora, mas com cinco Companhias: 1.ª Companhia em Setúbal, 2.ª Companhia em Beja, 3.ª Companhia em Évora, 4.ª Companhia em Portalegre e 5.ª Companhia em Faro. A 5.ª Companhia era constituída pelas Secções de Faro, Tavira, Silves e Portimão.

Com a entrada em vigor da Lei Orgânica de 1944, as alterações em relação à anterior Lei Orgânica de 1928 são pouco significativas, mantendo-se a estrutura orgânica da 5.ª Companhia do Batalhão n.º 3, com Comando em Faro.

Só com o Portugal democrático é que a GNR sofre nova reorganização, em que o Batalhão n.º 3, com Comando em Évora, passa a ter como 1.ª Companhia, o efetivo sediado em Faro.

Decorrente da extinção da Guarda Fiscal em 1993,

*Major Bruno Carvalho, capitão Jorge Barbosa, capitão Pedro Pedreira, capitão Carlos Baptista, capitão Paulo Anjos, capitão Samuel Afonso, capitão Humberto Galego, capitão Marta Santos, tenente Tiago Silva, tenente Diogos Silvestre e primeiro-sargento Joel Correia.

os Batalhões passam a ser denominados de Brigadas e as Companhias de Grupos Territoriais. Assim, em Faro, a 1.^a Companhia divide-se, passando a existir o Grupo Territorial de Faro e o Grupo Territorial de Portimão.

Finalmente, em 2007, com a entrada em vigor da nova Lei Orgânica, é criado o Comando Territorial de Faro (CTer Faro), constituindo-se como uma Unidade Territorial e em que a sua zona de ação (ZA) compreende toda a região do Algarve (NUTS II), que coincide com o Distrito Administrativo de Faro, inserida na estrutura do Comando Operacional da GNR e que adotou como seu dia comemorativo, o dia 29 de janeiro.

Desde 1913 que o Comando do CTer Faro está instalado no Convento dos Capuchos (Foto 1), edifício cuja construção teve início em 1620, onde mais tarde, nos



Foto 1

finais do Séc. XVII, se instalaram os frades Capuchos (ramo da Ordem Franciscana) e aí permaneceram até 1833. O edifício viria mais tarde, em 1871, a acolher a Cadeia de Comarca, uma vez cedido pelas Cortes à Câmara Municipal, vindo a GNR a instalar-se na parte não ocupada pela Cadeia de Comarca. Atualmente, a GNR ocupa a totalidade do edifício (Foto 2).



Foto 2

CARACTERIZAÇÃO DA ZA, ORGANIZAÇÃO E ATIVIDADE OPERACIONAL DA UNIDADE

O CTer Faro é responsável pelo cumprimento da missão da Guarda no distrito de Faro, numa área total de 4.876,49 km² que corresponde a 97,6% da região do Algarve¹ e que consiste essencialmente em assegurar a legalidade democrática e garantir a segurança interna e os direitos dos cidadãos, através do cumprimento das seguintes atribuições: garantir a segurança de pessoas e bens, exercer a fiscalização e regulação da circulação rodoviária, realizar a investigação de crimes e contraordenações cuja competência lhe está cometida, e zelar pela proteção da natureza e do ambiente.

O Algarve é caracterizado por uma linha de costa de 329 km, que constitui uma fronteira internacional e o extremo ocidente da Europa, e uma fronteira interna com Espanha de 48 km. O seu ponto de cota mais

¹ Os restantes 2,4% correspondem às cidades de Lagos, Portimão, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António que são policiadas pela Polícia de Segurança Pública (PSP).

PELA LEI E PELA GREI

elevada situa-se na serra de Monchique, com uma altitude máxima de 902 metros, e o rio Guadiana representa a maior bacia hidrográfica da região com 1.424 km², seguindo-se a do rio Arade (Foto 3)



Foto 3

(812 km²) e da ribeira de Quarteira (407 km²). As principais vias rodoviárias que atravessam a região são a autoestrada A2, numa extensão de 30 km, a Via do Infante A22, com uma extensão de 131 km, e a Estrada Nacional 125, com uma extensão de 140 km, mas é também de relevar a mítica Estrada Nacional 2 que termina em território algarvio e a Estrada Nacional 124 que constitui a estrada mais longa do distrito.

O distrito de Faro está organizado administrativamente em 16 municípios² e 67 freguesias, onde residem 467.495 habitantes permanentes³, dos quais 68,8% residem na área da GNR, cuja população estrangeira é cada vez mais expressiva, tendo atingido em 2020, o n.º de 103.565 residentes⁴, o que representa um aumento de 63%, face ao ano de 2016. Para além disso, segundo dados do Turismo de Portugal referentes ao ano de 2019, a região do Algarve acolheu 5.074.900 hóspedes (mais 7,2% do que em

2018) e o n.º de dormidas ultrapassa os 20 milhões, representando cerca de 30% do total nacional e um proveito global superior a 1.200.000€, dados que elevam ainda mais a relevância da região em termos turísticos e securitários.

O CTer Faro é constituído organicamente por uma estrutura de Comando, composta por várias Secções de Estado-Maior que asseguram as áreas de Operações, Treino e Relações Públicas, Informações e Investigação Criminal, Recursos Humanos, Recursos Logísticos e Financeiros, Justiça e Proteção da Natureza e Ambiente, para além de um Pelotão de Apoio e Serviços, e uma estrutura operacional descentralizada, composta por seis Destacamentos Territoriais (DTER), um Destacamento de Trânsito (DT), um Destacamento de Intervenção (DI), dois Subdestacamentos Territoriais (SDTER), um Subdestacamento de Trânsito (SDT), 25 Postos Territoriais (PTer), um Posto de Trânsito (PT), um Posto Fiscal no Aeroporto de Faro, e ainda uma equipa destacada no Centro de Cooperação Policial e Aduaneira na fronteira de Castro Marim.

A GNR no Algarve dispõe de um efetivo atual de 1 139 militares e 25 funcionários civis, dos quais 17 são guardas-florestais, apoiados por 317 veículos, que em 2021 realizaram um total de 62.941 patrulhas (Foto 4).



Foto 4

² Aljezur, Vila do Bispo, Lagos, Monchique, Portimão, Lagoa, Silves, Albufeira, Loulé, Faro, S. Brás de Alportel, Olhão, Tavira, Alcoutim, Castro Marim e Vila Real de Santo António.

³ Cfr. INE, Censos 2021.

⁴ Cfr. SEF Portal da Estatística sefstat, Dados de 2020.

Para melhor perceção da realidade operacional do CTer Faro, reportar-nos-emos aos dados do ano de 2019, para evitar o período em que a Pandemia da COVID-19 introduziu grandes condicionamentos na vida de todos os residentes e visitantes da região, e desse modo, as ações de patrulhamento desenvolvidas pelo dispositivo do CTer Faro, no âmbito da segurança rodoviária, resultaram na instauração de 34.184 autos de contraordenação, sendo de relevar os 2.262 condutores intercetados com excesso de álcool no sangue. Em termos de sinistralidade rodoviária, foram registados em 2019, um total de 8.167 acidentes de viação, dos quais resultaram 37 vítimas mortais e 189 feridos graves. Relativamente à criminalidade, o CTer Faro registou um total de 15.416 crimes, dos quais 8.871 constituem crimes contra o património, 1.076 por violência doméstica, 912 por condução em estado de embriaguez e 559 por condução sem habilitação legal, tendo registado um total de 2.277 detenções.

ORGANIZAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO, PRINCIPAIS PONTOS DE INTERESSE E EVENTOS NA ZA DAS SUAS SUBUNIDADES

a. Destacamento Territorial de Portimão

Os DTer são Subunidades operacionais constituídas por uma estrutura de Comando, com uma Secretaria, um Núcleo de Proteção Ambiental (NPA), um Núcleo de Investigação Criminal (NIC) e uma Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário (SPCPC), tendo na sua dependência vários PTer, consoante a sua zona de ação. Seguindo esse formato, o DTer Portimão tem na sua dependência seis PTer, designadamente em Aljezur, Lagos, Monchique, Odeceixe, Portimão e Vila do Bispo.

Este DTer atua numa extensa área de ação de 1293,82 km², compreendida entre a serra e o mar, onde se integram os concelhos de Aljezur, Lagos,

Monchique, Portimão e Vila do Bispo.

Aljezur, com 6045 habitantes distribuídos pelas freguesias de Aljezur, Bordeira, Odeceixe e Rogil, situa-se em pleno coração do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, e destaca-se pela crescente procura no âmbito do Turismo de Natureza, onde anualmente se «esgotam» as praias da Arrifana, Monte Clérigo, Amoreira, Carrapateira e Odeceixe. Este concelho é também conhecido por alguns eventos de cariz cultural realizados anualmente, como o Festival da Batata Doce e a Tradicional Feira do Folar. O concelho de Lagos tem uma população de cerca de 33.500 habitantes e é constituído pelas freguesias de Bensafrim, Barão de São João, Luz, Odiáxere e São Gonçalo de Lagos, com forte procura turística pela beleza das suas praias, das quais se destacam a Luz e a Meia Praia, recebendo anualmente milhares de turistas e com um número muito expressivo de residentes estrangeiros. Na freguesia de Odiáxere decorre anualmente o tradicional desfile de Carnaval, juntando cerca de 8000 pessoas, entre foliões e espetadores. Em zona de serra, encontra-se o concelho de Monchique que detém uma população de 5462 habitantes, dispersos pelas freguesias de Alferce, Marmeleite e Monchique, o qual se destaca pela procura turística da gastronomia tradicional, refletidos nas tradicionais Feira do Presunto e Feira dos Enchidos realizadas anualmente. Este concelho é também procurado pela avultada assistência a provas de ciclismo e automobilismo como é o caso do Rali de Monchique e da Volta ao Algarve em Bicicleta.

Por sua vez, o concelho de Portimão, com uma população de cerca de 59.800 habitantes, é constituído pelas freguesias de Alvor, Mexilhoeira Grande e Portimão, destacando-se como principal local de interesse turístico a zona ribeirinha de Alvor, mas também a elevada afluência de cidadãos nacionais e estrangeiros às atividades de paraquedismo, realizadas no

PELA LEI E PELA GREI

Aeródromo Municipal de Alvor, e à assistência de provas de motociclismo e automobilismo, nomeadamente o Rali Casinos do Algarve, Rali Cidade de Portimão e provas internacionais como o Grande Prémio Fórmula 1, Moto GP e Mundial de *Superbikes*, realizados no Autódromo Internacional do Algarve, na Mexilhoeira Grande.

Por último, Vila do Bispo é um concelho com 5717 residentes nas freguesias de Barão de São Miguel, Budens, Sagres, Vila do Bispo e Raposeira, destacando-se pela paisagem inconfundível da Fortaleza de Sagres (Foto 5) e do Farol do Cabo de São Vicente, sendo toda a área envolvente bastante procurada por turistas maioritariamente estrangeiros, para a prática de turismo de natureza (Foto 6).



Foto 5



Foto 6

É também na freguesia de Sagres que se realiza o Festival de Observação de Aves e Atividades de Natureza, que decorre durante o mês de outubro e conta já com 12 edições.

Nos últimos anos, a zona de ação do DTer Portimão tem sido palco de eventos desportivos de grande dimensão e projeção mediática nacional e internacional que requerem a adoção de medidas especiais de segurança e um elevado emprego de meios por parte da GNR, de modo a garantir que estes eventos se realizem dentro dos parâmetros de segurança estabelecidos a nível internacional para este tipo de competição, como são o caso do Grande Prémio de Fórmula 1, o Grande Prémio Moto GP (Foto 7) e o Mundial de *Superbikes*, todos realizados no Autódromo Internacional do Algarve (Foto 8).



Foto 7



Foto 8

b. Destacamento Territorial de Silves

O DTer Silves tem na sua dependência cinco PTer, designadamente, Armação de Pêra, Carvoeiro, Lagoa, S. Bartolomeu de Messines e Silves, sendo responsável pelo policiamento dos concelhos de Lagoa e Silves.

O concelho de Lagoa tem uma área de 88,25 km² e uma população residente fixada nos 23.030 cidadãos, e é constituído por um total de quatro freguesias, policiadas por dois PTer: Lagoa, responsável pelo policiamento das freguesias de Estômbar e Parchal, Ferragudo, Porches e parte da União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro; e o de Carvoeiro, responsável pela outra parte da União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro. Este concelho tem vindo a aumentar significativamente o número de turistas, tornando-se já o 4.º concelho com mais população turista do Algarve, apenas atrás dos concelhos de Albufeira, Loulé e Portimão. Destaca-se pelo seu turismo de luxo e pelas inúmeras praias (Foto 9) que estão entre as melhores



Foto 9

da Europa, nomeadamente a Praia de Benagil (FOTO 10), a Praia da Marinha e a Praia do Carvoeiro, tendo sido galardoado com os prémios de destino mais seguro (*European Safest Destination 2021*) e de praias mais seguras, Praia Nova e Praia Grande (*European Safest Beaches 2021*).

O concelho de Silves tem uma área de 680,06 km² e



Foto 10

uma população residente fixada nos 37.126 habitantes e é constituído por um total de seis freguesias, sendo policiado por três PTer: Silves, responsável pelo policiamento das freguesias de Silves, U. F. Algoz e Tunes e parte da U. F. Alcantarilha e Pêra; Armação de Pêra, responsável pelo policiamento da freguesia de Armação de Pêra e pela restante parte da U. F. Alcantarilha e Pêra; S. Bartolomeu de Messines, responsável pelo policiamento da freguesia de S. Bartolomeu de Messines e S. Marcos da Serra.

No que respeita a principais pontos de interesse turístico e securitário da zona de ação do DTer Silves, no concelho de Lagoa, destaca-se a Vila de Ferragudo (Foto 11), povoação de pescadores que, desde tem-



Foto 11

pos imemoriais, teve muralhas de defesa na Idade Média, das quais existem ainda vestígios. Mantém o seu caráter de casario em cascata até ao rio, encimado pelo perfil da igreja situada sobre uma colina, ruas pitorescas de casas brancas e telhados recortados

PELA LEI E PELA GREI

por chaminés rendilhadas. A Ermida da Nossa Senhora da Rocha (Foto 12), construída sobre um estreito



Foto 12

rochedo que penetra o mar, é composta por edificações recuadas, com influências visigóticas e pedras de anteriores edificações romanas, nas imediações. Possui uma estrutura arquitetónica muito interessante, rematada por uma cúpula octogonal, cujo interior guarda uma valiosa imagem da padroeira (a Virgem e o Menino) do século XVI. E ainda, a Vila do Carvoeiro, de onde partiam os barcos para as armações do atum e constitui hoje um centro turístico internacional que apresenta o anfiteatro de casario a debruçar-se sobre a praia, as muralhas do forte de Nossa Senhora

da Conceição no topo da arriba e, no interior do forte, a ermida de Nossa Senhora da Encarnação, devoção dos pescadores.

No concelho de Silves, destaca-se o Castelo de Silves (Foto 13) como o mais belo monumento militar



Foto 13

da época islâmica em Portugal e o maior castelo do Algarve. Tem origem na cintura de muralhas construídas durante o período de ocupação muçulmana e é constituído por onze torres e fortes muralhas que envolvem uma superfície com cerca de 12.000 m². Quatro das torres, reconstruídas por volta do séc. XIV, possuem portas góticas, salas abobadadas e pedras marcadas com as siglas dos pedreiros medievais. As suas torres e muralhas constituem, hoje, um magnífico miradouro sobre a paisagem circundante e um local turístico de relevo.

Entre os principais eventos, realizados na zona de ação do DTer de Silves, destaca-se a Feira Medieval de Silves que decorre anualmente no centro histórico da cidade de Silves, durante 10 dias no mês de agosto, e que visa a recriação histórica do período medieval da antiga capital do Reino do Algarve. Durante o evento, os visitantes têm a possibilidade de viver aventuras únicas, como sessões de jogos de guerra entre Muçulmanos e Viquingues, animação exclusiva no Castelo, manjares medievais, experiências memoráveis, como a recriação de diversos rituais viquingues, num ambiente e cenário únicos, marcado pelo traçado peculiar do tecido urbano e pela imponência dos seus monumentos.

Outro grande evento que ocorre, neste caso, no concelho de Lagoa, é a Fatacil – Feira de Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria de Lagoa. Com a sua primeira edição em 1980, a 1.ª Feira Regional de Lagoa foi considerada uma iniciativa pioneira de certames empresariais no Algarve, num período em que o turismo começou a ser o principal motor económico da região e, desde finais dos anos 80, como a maior feira de atividades económicas do sul de Portugal. Em 2019, contou com a presença de cerca de 800 expositores, tendo sido visitado por mais de 195.000 pessoas ao longo dos 10 dias de evento, contando também, para além da exposição, com concertos musicais de alguns dos principais nomes da música nacional.

Realiza-se ainda, com a garantia de segurança proporcionada pela GNR, o evento «Carvoeiro Black & White», (Foto 14) no Carvoeiro, que consiste na primeira



Foto 14

grande festa de verão no Algarve, na praia da vila, cujo *dress code* é o preto e branco, numa grande festa, em que o acesso de veículos a toda a vila é impedido e são montados vários palcos com música, demonstrações e várias surpresas ao longo de toda a noite.

No domínio dos eventos desportivos, destaca-se a denominada «Subida Impossível» na localidade de Enxerim, no concelho de Silves, evento que conta com quase vinte edições, em que a adrenalina e a emoção atraem dezenas de pilotos e milhares de espetado-

res, naquela que é considerada uma prova única na Península Ibérica, que convida os mais arrojados e destemidos das duas rodas a percorrer, no mais curto espaço de tempo, os 100m de uma subida quase impossível (Foto 15).



Foto 15

c. Destacamento Territorial de Albufeira

O DTer Albufeira cumpre a sua missão em todo o concelho de Albufeira, numa extensão de 140,66 km², onde residem 44.158 habitantes (censos 2021). O concelho de Albufeira faz fronteira com os concelhos de Silves e Loulé, ocupando assim uma posição central no distrito de Faro, sendo local de travessia e confluência das principais vias de comunicação do distrito, designadamente, a A2, o IC1, a EN125 e a A22, percorridas diariamente por milhares de cidadãos residentes e não residentes, enquanto principal ponto de entrada na região algarvia.

Este Destacamento é composto por três Subunidades, o SDTer Albufeira e o PTer Olhos d'Água, responsáveis por toda a zona costeira do concelho, concretamente as freguesias de Albufeira, Olhos d'Água e Guia; e o PTer Paderne, que abrange toda a área rural, envolvendo as freguesias de Paderne e Ferreiras.

O concelho de Albufeira acolhe hoje uma grande parte dos cinco milhões de turistas (Foto 16) que visitam o Algarve todos os anos, cujo frenesim turístico do ve-



Foto 16

ção não se prolonga durante a maior parte do ano, trazendo a esta área visitantes de todas as idades, oriundos de todo o mundo. O seu extraordinário clima com mais de 3000 horas de sol por ano e o encanto natural do seu povo, continuam a incentivar muitos estrangeiros a mudar a sua residência temporária ou permanente para esta região, motivo pelo qual a atividade turística (Foto 17) ocupa um lugar primordial no modo de vida da população residente, desempenhando maioritariamente atividades no ramo da indústria hoteleira, restauração e função pública.

Albufeira é assim uma cidade com bastante vida noturna que concentra milhares de visitantes nas zonas de diversão noturna situadas na zona antiga da cidade, junto à conhecida Praia dos Pescadores e na Rua da Oura. São áreas caracterizadas por uma grande concentração de estabelecimentos de diversão noturna,



Foto 17

na, nomeadamente bares e discotecas que promovem, durante todo o ano, festas para entretenimento (*Sunset's, Spring Break, Saint Peter's Day, Afroparty*, viagens de finalistas, etc.). Ora, este tipo de turismo atrai principalmente um público mais jovem e dinâmico, tornando a atividade do DTer Albufeira extremamente exigente.

Para além das zonas de diversão, é usual a promoção de eventos com um elevado número de visitantes, como é o caso das festividades da Passagem de Ano que na última edição em 2019, juntou cerca de 120 mil pessoas.

d. Destacamento Territorial de Loulé

O DTer Loulé é responsável pelo policiamento de todo o concelho de Loulé, num total de 763,67 km² de área que se estende desde o Litoral à serra algarvia, compreendendo nove freguesias: Almancil, Alte, Ameixial, Boliqueime, Quarteira, Salir, São Clemente, São Sebastião e a União de Freguesias de Querença, Tôr e Benafim, sendo constituído por quatro zonas com características distintas: a Serra, a Beira Serra, o Barrocal e o Litoral.

O concelho de Loulé acolhe cerca de 15% da população algarvia, sendo o primeiro concelho em termos demográficos, com um total de 70.622 habitantes. É, no entanto, um dos concelhos de menor densidade populacional, em virtude do fraco povoamento da

área da serra e da sua grande extensão territorial, na faixa interior. As freguesias do Norte, Alte, Querença e Ameixial têm estruturas mais envelhecidas, tanto na população jovem, como na população em idade ativa. As freguesias de Almancil, Quarteira e S. Clemente têm uma tipologia completamente diferente, pois são áreas preferenciais da população jovem, sobretudo, a faixa de população em idade ativa. Os centros urbanos de maior dinâmica populacional são, por ordem crescente, Vilamoura, Boliqueime, Almancil, Quarteira e Loulé.

Sendo Loulé a sede do maior e mais populoso município algarvio, a sua localização privilegiada na região algarvia e boas acessibilidades fazem deste concelho um destino turístico por excelência. No que concerne ao alojamento, os visitantes podem contar com uma grande diversidade, desde hotéis de 5 estrelas ao alojamento de Turismo em espaço rural, também muito procurado por parte dos turistas que acorrem ao concelho de Loulé.

Vilamoura é, sem dúvida, o centro da animação noturna no concelho de Loulé, onde para além dos famosos bares existentes ao longo da Marina, como é o caso do Bar Sete (propriedade do jogador Luís Figo), El Salero, Irish Pub, entre outros, possui ainda o Casino de Vilamoura, tido como uma referência para os milhares de turistas que visitam o Algarve. Neste espaço, para além da sala das máquinas e da roleta, os visitantes podem assistir a espetáculos magníficos e encontra-se instalada uma das mais procuradas discotecas da região, o Dice. Ainda em Vilamoura, encontra-se a Lick, outra das discotecas de referência para os veraneantes e amantes da vida noturna.

A Quinta do Lago (Foto 18) e a Praça de Vale do Lobo, na freguesia de Almancil, são igualmente pontos de concentração de muitos turistas, principalmente estrangeiros, nas noites quentes de verão, mas também um local de referência de empreendimentos e



Foto 18

habitações de luxo que se constituem como segunda residência de inúmeros famosos e pessoas de elevada capacidade financeira, e que coabitam numa freguesia com duas realidades bem distintas, carecendo de uma atenção especial permanente por parte da Guarda.

A existência de tão elevado número de estabelecimentos de diversão noturna implica um grande empenhamento operacional por parte dos militares da Guarda Nacional Republicana, em especial nos meses de verão, dado o elevado número de turistas que visitam anualmente este concelho.

Outra das grandes atrações do concelho de Loulé são as suas magníficas praias (Foto 19), sendo que a linha de costa do concelho é de aproximadamente 13,5 km e dispõe de 10 zonas balneares que ostentam o Ga-



Foto 19

PELA LEI E PELA GREI

lardão Bandeira Azul há mais de 10 anos consecutivos. A elevada procura das praias do concelho de Loulé nos meses de verão merece uma especial atenção por parte da GNR, de forma a prevenir e reprimir o estacionamento abusivo e os furtos no interior de veículo, sendo o patrulhamento a cavalo e o patrulhamento ciclo os mais utilizados nesses locais.

O concelho de Loulé é famoso a nível nacional por diversos eventos de grande dimensão (Foto 20) e que requerem especiais medidas de segurança por parte da GNR, como são o caso do Carnaval de Loulé, a Noite Branca e o Festival MED, entre outros.



Foto 20



Foto 21

O Carnaval de Loulé (Foto 21) é o mais antigo curso do país, com mais de 100 anos de existência, e regista a afluência de milhares de foliões durante os três dias de duração. O evento, organizado pela Câmara

Municipal de Loulé, decorre ao longo da Avenida José da Costa Mealha, num recinto fechado, abrangendo a totalidade da avenida, onde o desfile dos carros alegóricos, grupos de samba e diversos participantes dão um colorido especial à avenida, tendo registado na sua última edição, em 2020, uma afluência de mais de 30.000 visitantes no total dos três dias.

A Festa da Nossa Senhora da Piedade, a Padroeira da cidade, conhecida como Mãe Soberana (FOTO 22), é celebrada em Loulé há quase cinco séculos, nos domingos de Páscoa, durante 15 dias. A festa da padroeira da terra é considerada a maior manifestação religiosa do culto mariano a sul de Fátima. A festa da Mãe Soberana decorre em dois momentos distintos, no domingo de Páscoa (a denominada Festa Pequena) e passados quinze dias (a Festa Grande). A Festa Grande é o momento alto do evento, contando com mais de 50.000 visitantes na última edição. Rica em tradições, a procissão é uma incomparável manifestação de fé, terminando com o emotivo regresso da imagem à ermida do cimo do Cerro da Piedade, em marcha rápida, ao som de música criada especificamente para o evento. A imagem da Virgem, transportada pelos «homens do andor» e escoltada por uma esquadra a cavalo da GNR, o acompanhamento musical e a multidão de fiéis que completam o cortejo, constituem um quadro indescritível, soberbo e ímpar. Em termos culturais, o Festival MED (FOTO 23) é um evento organizado pela Câmara Municipal de Loulé que decorre no centro histórico da cidade, caracterizando-se pela realização de espetáculos artísticos com eventos musicais em vários palcos, gastronomia e artesanato, ao qual acedem milhares de pessoas, tendo registado, no ano de 2021, cerca de 18.000 visitantes no total dos três dias do evento.

Para assinalar o final do verão e a época alta do turismo algarvio, a Câmara Municipal de Loulé organiza, no último sábado de agosto, a Noite Branca (FOTO 24).



Foto 22



Foto 23



Foto 24

Evento realizado pela primeira vez em 2007 que, desde a sua primeira edição, tem atingido níveis elevados de adesão por parte do público, tendo ultrapassado os 80.000 visitantes na última edição. O branco é obrigatório e transversal às várias manifestações que vão da música à animação de rua, da moda à pintura, do novo circo às artes plásticas. Existem no local nove pontos de atuação, dos quais se destacam quatro palcos com alguma dimensão, havendo mais de uma centena de artistas de rua que dão alma e cor à festa, entre malabaristas, cuspidores de fogo, homens-estátua, palhaços, mágicos, músicos, ginastas ou bailarinos. Existe uma forte componente de dinamização do comércio, estando as lojas abertas pela noite dentro e os visitantes caracterizam-se pela heterogeneidade, não existindo limitação do recinto ou da sua lotação, uma vez que se estende pelas ruas da cidade.

No que respeita a espetáculos desportivos, o concelho de Loulé é também local de destaque, tendo sido, em 2015, designada Cidade Europeia do Desporto, desempenhando o DTer Loulé um papel importante na segurança dos vários eventos organizados, tais como a Volta ao Concelho em ciclismo, a Baja TT de Loulé, a *Final Four* da Taça da Liga de Futsal e diversos jogos de futebol no Estádio do Algarve, tanto de clubes como de seleções, sendo frequente a realização da Final da Supertaça e os jogos de qualificação para as fases finais das competições de seleções.

e. Destacamento Territorial de Faro

O DTer Faro é constituído por três PTer correspondentes aos três concelhos sob sua jurisdição, nomeadamente, Faro, Olhão e S. Brás de Alportel, com exceção das cidades de Faro e Olhão que são policiadas pela PSP, numa área de responsabilidade total de 408,2 km² e uma população residente de 63.024 habitantes (Censos, 2021). Integra ainda um Posto Fiscal no Aeroporto de Faro.

PELA LEI E PELA GREI

A zona de ação é delimitada a Norte e Oeste pelo DTer Loulé, a Norte e Este pelo DTer Tavira e a Sul pelo oceano Atlântico, tendo como principais eixos rodoviários a A22, EN125, EN125-10, EN2, EN2-6, EN270 e EN398. Neste âmbito, destaca-se o patrulhamento da icónica EN 2 (Foto 25), estrada verdadeiramente



Foto 25

nacional, com um comprimento de 739,260 km, que liga Chaves a Faro, atravessando Portugal de norte a sul, motivo pelo qual tem sido comparada à Ruta 40 (Argentina) ou à Route 66 (Estados Unidos), embora a uma escala mais pequena. O fenómeno EN2 tem-se revelado, nos últimos anos, um forte impulsionador do turismo da região, sendo cada vez mais procurada por turistas, em especial os amantes das duas rodas, que encontram nesta estrada uma forma mais agradável de atravessar Portugal em direção a Faro, disfrutando das suas maravilhosas e diferenciadas paisagens e explorando os seus locais típicos.

Na área do DTer Faro podemos encontrar vários pontos de interesse turístico, com particular relevância para a Praia de Faro e a Praia da Fuzeta (Foto 26) que, durante a época balnear, são escolha constante para milhares de banhistas.

O DTer Faro é ainda responsável pelo policiamento de diversos eventos de relevo em termos nacionais e internacionais. Entre estes, destaca-se a Concentração



Foto 26

Internacional de Motos (Foto 27), realizada no terceiro fim-de-semana de julho, com a duração de quatro dias, no Vale das Almas, junto ao Aeroporto de Faro. Com a sua primeira edição em 1982, é hoje um evento de prestígio e reconhecimento internacional, sendo a única em Portugal a integrar o Calendário Internacional de Concentrações da Federação Internacional de Motociclismo (FIM) e uma das mais míticas con-

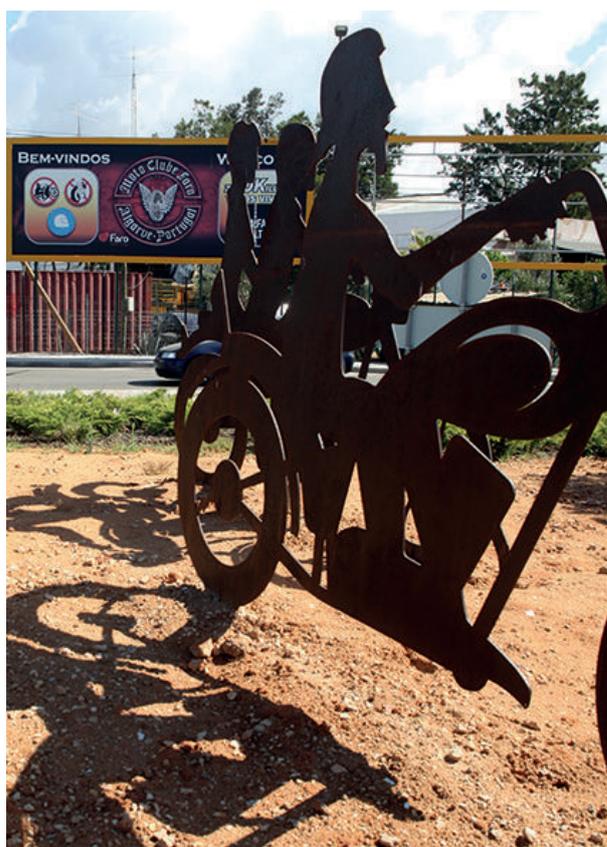


Foto 27

centrações *motards* da Europa. Organizada pelo Motoclube de Faro, esta concentração atrai, anualmente, milhares de amantes das duas rodas oriundos de todo o mundo, imbuídos de um espírito de confraternização entre culturas que transforma Faro na «Capital do Motociclismo».

Com responsabilidade partilhada com o DTer Loulé, devido à sua localização de jurisdição intermunicipal, encontra-se o Estádio do Algarve (Foto 28), com uma



Foto 28

capacidade total de 30.305 lugares e que constitui um dos grandes palcos da região para a organização de eventos, sejam eles de carácter desportivo, artístico ou empresarial, destacando-se os jogos de futebol da Seleção Nacional de Futebol, da Taça da Liga, da Supertaça Cândido de Oliveira e outros eventos envolvendo os principais clubes do campeonato nacional de futebol.

f. Destacamento Territorial de Tavira

O DTer Tavira compreende uma zona de ação de 1544,42 km², servindo uma população de 36.000 habitantes (Censos, 2021). É constituído por cinco PTer: Alcoutim, Castro Marim, Martinlongo, Tavira e Vila Real de Santo António. Esta Subunidade abrange a área administrativa de quatro concelhos – Alcoutim, Castro Marim, Tavira e Vila Real de Santo António, organizados num total de 16 freguesias. É uma área muito heterogénea, visto que se estende desde a linha de costa, zona muito procurada pelo turismo nacional

e internacional, principalmente durante a época de veraneio, até à serra do Caldeirão, que marca a fronteira entre, por um lado, o Litoral e o Barrocal algarvios e, por outro, as peneplanícies do Baixo Alentejo. Tal paradoxo tem influência no modo como são lançadas as patrulhas, uma vez que a população se distingue de sobremaneira, o que leva a diferentes necessidades de respostas, assumindo neste contexto, a Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário (Foto 29), um papel securitário de extrema importância no contacto permanente que presta à população mais idosa e isolada, que naturalmente se torna uma franja populacional muito frágil.

Como Subunidade mais a leste do CTer Faro, tem na sua fronteira com o Reino de Espanha, o rio Guadiana que, por ser navegável até ao Alentejo, viu ser construído nas suas margens em 22 de agosto de 1991, a ponte internacional do Guadiana, com a extensão de 666 metros, permitindo assim a existência de uma passagem terrestre segura entre ambos os países. Este Comando tem ainda à sua responsabilidade um CCPA (Centro de Cooperação Policial e Aduaneiro),



Foto 29

PELA LEI E PELA GREI

sediado precisamente junto à ponte Internacional do Guadiana, na fronteira entre Castro Marim e Ayamonte (Foto 30). A cooperação policial internacional e a



Foto 30

cooperação entre Forças e Serviços de Segurança foi de sobremaneira alavancado com a Assinatura do Acordo Schengen, em 1985, que se constituiu como o primeiro grande passo para a supressão de fronteiras em praticamente toda a Europa e a permissão da livre circulação de cidadãos dentro dos Estados-Membros associados ao referido Acordo. Neste prisma, herdeiros dos Postos Mistos, foram criados vários CCPA em 2007, fruto de um acordo bilateral entre Portugal e Espanha. Um destes Centros de Cooperação encontra-se nesta fronteira terrestre, contando com a presença de militares da Guarda 24 horas por dia/365 dias por ano. O principal objetivo é a prevenção e repressão da criminalidade transfronteiriça, através da recolha e intercâmbio de informação, prevenção e repressão da criminalidade nas zonas fronteiriças, através de patrulhamento e de controlos móveis aleatórios, prestando ainda apoio à atividade operacional desenvolvida pelas restantes Subunidades. De forma a dar cumprimento a estas missões, estão presentes no CCPA de Castro Marim (Foto 31), profissionais das seguintes Forças e Serviços de Segurança: GNR, Polícia de Segurança Pública (PSP), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Polícia Judiciária, a Guarda Civil,



Foto 31

o Corpo Nacional de Polícia e a Agência Tributária do Reino de Espanha.

De igual modo importante é a cooperação que é mantida entre o CTer Faro e a Comandância da Guarda Civil de Huelva. A cooperação estende-se ainda ao policiamento conjunto em ambos os países, nos eventos de maior envergadura e que atraíam cidadãos de ambos os países, como por exemplo, a operação *Spring Break*.

Como principais eventos importa destacar o festival do contrabando, em Alcoutim, e os Dias Medievais, em Castro Marim.

O Festival do Contrabando (Foto 32) decorre durante três dias do mês de março, entre Alcoutim (Portugal) e Sanlúcar de Guadiana (Espanha), sendo um festival que retrata a junção e fusão da homenagem a uma atividade que ao longo da história foi importante para as gentes da fronteira, com as artes e a cultura.



Foto 32

Já os Dias Medievais, em Castro Marim, durante cinco animados dias e cinco noites plenas de mistério, levam a quem visita os ideais da cavalaria e dos torneios, o imaginário lúdico da época, a animação de rua, a exibição de artes e ofícios, as trocas comerciais, os espetáculos teatrais e musicais e os banquetes, com uma atrativa variedade de iguarias que prometem uma viagem genuína e inesquecível, à mágica Idade Média.

ORGANIZAÇÃO, MISSÃO E PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO DESTACAMENTO DE TRÂNSITO

Nos termos da Lei, compete aos DT velar pelo cumprimento das leis e regulamentos relativos à viação terrestre e aos transportes rodoviários, e promover e garantir a segurança rodoviária, através da fiscalização, ordenamento e disciplina do trânsito, nos eixos rodoviários da Rede Nacional Fundamental e da Rede Nacional Complementar. Compete-lhe ainda, a realização de escoltas a altas entidades, acompanhamento a provas desportivas, transportes especiais e colunas militares, a investigação dos acidentes de viação graves e dos quais possa resultar procedimento criminal, o transporte de órgãos humanos e a investigação de infrações rodoviárias de âmbito criminal ou contraordenacional.

O CTer Faro dispõe de três Subunidades operacionais de trânsito constituídas, nomeadamente o DT Faro, com Comando em Albufeira e na sua dependência, o SDT Lagos e o PT Tavira, para o cumprimento da missão de trânsito nos itinerários principais da sua zona de ação, com destaque para o patrulhamento da EN125, conhecida a nível nacional pelo seu elevado tráfego e registo de sinistralidade rodoviária, por constituir a ligação primordial entre as principais localidades da zona sul do Algarve, de um extremo ao outro da região.

No tocante a eventos com particular importância para a missão da especialidade de trânsito, na zona de ação do CTer de Faro, destaca-se a Volta ao Algarve em Bicicleta (Foto 33), evento considerado como uma das melhores corridas do circuito internacional ProSeries que, ano após ano, atrai o interesse das principais equipas mundiais e oferece aos adeptos da modalidade um pelotão de excelência que muito tem contribuído para a evolução do ciclismo profissional praticado em Portugal. A Volta ao Algarve é uma das melhores provas do arranque da temporada, contando com a presença assídua de nomes incontornáveis como Alberto Contador (Astana), Geraint Thomas (Sky) e a mais recente estrela mundial e duas vezes vencedor do Tour de France, o esloveno *Tadej Pogacar* (Emirates), bem como o belga Remco Evenepoel



Foto 33

(Quickstep), vencedor da edição de 2020 e 2022. A «Algarvia» é, por si só, uma autêntica cabeça de cartaz do panorama velocipédico, nacional e internacional, tendo a GNR um papel fundamental na segurança da prova e dos seus participantes.

ORGANIZAÇÃO, MISSÃO E PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO DESTACAMENTO DE INTERVENÇÃO

Com a sua génese nas Forças de Intervenção e Apoio às Patrulhas às Ocorrências constituídas durante o Euro 2004, o DI do CTer Faro foi constituído em janeiro de 2009, enquanto Subunidade de reserva operacional, especialmente vocacionada para o reforço das restantes Subunidades territoriais e de trânsito. Este Destacamento encontra-se sediado no aquartelamento do PTer Vilamoura e tem como área de atuação toda a região do Algarve sob jurisdição da GNR, prossequindo a missão atribuída às valências de intervenção rápida, inativação de engenhos explosivos, cinotécnica e cavalaria.

As Forças de Intervenção Rápida são materializadas em dois Pelotões, sediados em Vilamoura e Portimão, articulando-se em cinco Equipas de Intervenção, responsáveis pelo patrulhamento de 2.º Nível de Emprego Operacional (Foto 34), fundamentalmente no apoio às patrulhas territoriais nas zonas e horários mais sensíveis, áreas urbanas e balneares com estabelecimentos de diversão noturna e ainda, em grandes



Foto 34

eventos de elevada afluência de público. A exigência deste serviço estende-se ao longo de todo o ano, destacando-se o seu empenhamento na segurança de ações de fiscalização de trânsito e estabelecimentos de diversão noturna, no transporte e condução de detidos, em operações de investigação criminal e nos mercados da região e ainda, no apoio a entidade externas.

Relativamente às principais atividades desenvolvidas pelo DI Faro, no ano de 2020, destaca-se também o trabalho desenvolvido na formação interna, nomeadamente o 34.º Curso de Intervenção Rápida e a 15.ª Atualização deste Curso, tendo em vista a atualização e aperfeiçoamento das técnicas, táticas e procedimentos de intervenção e, no presente ano, as formações realizadas pelos militares dos Pelotões de Intervenção na área do Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação-Automática-Externa e dos Cuidados de Emergência Médica em Ambientes Táticos – Nível II, capacitando-os para a prestação de primeiros socorros na componente tática. Este Destacamento ministrou ainda quatro Cursos de Bastão Extensível – Nível Utilizador e formação contínua de atualização e aperfeiçoamento. Este Comando integra também um projeto-piloto para testar um novo conceito de Equipas de Reação Rápida, dispondo de armamento diferenciado, melhores equipamentos de proteção balística e dotadas de viaturas com maior velocidade de projeção, com o objetivo de prestar um apoio mais célere às patrulhas de ocorrências no controlo de suspeitos.

Para o desempenho da valência de inativação de engenhos explosivos, o DI dispõe da Secção *Explosive Ordnance Disposal* que tem por missão a inativação de engenhos explosivos convencionais e improvisados, destruição de substâncias explosivas apreendidas em operações policiais, realização de buscas por ameaça de bomba, execução de reconhecimentos preventivos de explosivos, realização de reconhecimento pós-ex-

plosão e ainda a elaboração de pareceres técnicos relacionados com o serviço. Esta valência assegura a resposta na área do CTer Faro e parte do CTer Beja. A Secção Cinotécnica de Faro (Foto 35) é constituída

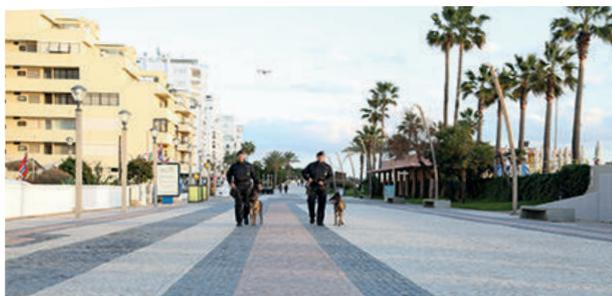


Foto 35

por um efetivo de 14 binómios, distribuídos por três diferentes localizações, Tavira, Vilamoura e Portimão, conferindo-lhe, desta forma, capacidade operacional e técnica para empregar as várias especializações em toda a zona de atuação da Unidade. A especialização de Segurança, Intervenção e Busca desempenha a sua missão em apoio das forças de intervenção rápida nas ações de patrulhamento em zonas sensíveis, condução de detidos, manutenção da ordem pública de baixo risco, segurança a operações policiais e ainda em missões de busca por pessoas desaparecidas em grandes áreas. Para a Detecção de Produtos, possui binómios capacitados para a deteção de droga, armas e papel moeda e ainda para a deteção de explosivos, cumprindo a sua função em apoio às equipas de investigação criminal ou de outras forças e serviços de segurança, nomeadamente através da realização de buscas em domicílios, viaturas, embarcações, aeronaves, bagagens, encomendas postais, pessoas e espaços abertos. Por fim, a especialização de Busca e Socorro, permite a deteção de odor humano, fundamental na busca de pessoas desaparecidas em grandes áreas, em situações decorrentes de acidentes naturais ou provocados pela ação humana. Para além do emprego em missões em ambiente operacional, estas

valências são frequentemente requisitadas e causam furor entre o público mais jovem, participando de forma assídua nas demonstrações de meios promovidas (Foto 36) pelas SPCPC das Subunidades territoriais,



Foto 36

designadamente, nos agrupamentos escolares e outros estabelecimentos, fomentando a aproximação e confiança dos cidadãos.

No que concerne as forças de cavalaria (Foto 37), o DI dispõe de um pelotão de cavalaria, distribuído por três esquadras, duas sediadas no Sotavento e uma no Barlavento, destinadas, regra geral, ao patrulhamento de proximidade em áreas urbanas, vilas e cidades, nas zonas balneares e parques de estacionamento junto às praias, nas serras e florestas, em eventos com grande concentração de pessoas e ainda junto dos estabelecimentos de diversão noturna, em todo o território algarvio. Para além disso, é igualmente presen-



Foto 37

PELA LEI E PELA GREI

ça assídua nas atividades de demonstração de meios junto da comunidade escolar e, mais recentemente, tem colaborado também em ações de hipoterapia no tratamento e apoio a pessoas com necessidades especiais.

ORGANIZAÇÃO, MISSÃO E PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO DO AMBIENTE

Tendo por base as preocupações em torno da sustentabilidade ambiental e a finitude dos recursos, o ambiente tem-se constituído como uma das principais temáticas das agendas políticas, científicas e económicas e levou à criação do Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente (SEPNA) na GNR, no qual foi igualmente integrado o Corpo Nacional da Guarda Florestal, oriundo da Direção-Geral dos Recursos Florestais.

Na região do Algarve, o Sistema Nacional de Áreas Classificadas requer especial atenção por parte dos elementos do SEPNA, pelo singular acervo patrimonial, ambiental e de biodiversidade predominante no Parque Natural da Ria Formosa, na Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António, nas Paisagens Protegidas Locais da Rocha da Pena e da Fonte Benémola, nas Zonas de Proteção Especial do Caldeirão e Monchique, áreas integradas na Rede Natura 2000. Esta região apresenta uma zona húmida de importância internacional para as aves aquáticas e peixes, ao abrigo da Convenção de RAMSAR, a Ribeira do Vascão e uma zona importante para aves na serra do Caldeirão, entre outras, relevando também a existência na região do Centro Nacional de Reprodução, Treino e Recuperação do Lince Ibérico, sendo a sua recorrente reintrodução em ambiente natural feita em território algarvio, nomeadamente, no interior Nordeste, na área do Município de Alcoutim. A destacar também todo o trabalho de colaboração prestado ao Centro de Recuperação e Investigação de



Foto 38

Animais Selvagens (RIAS) (Foto 38) sediado em Olhão, estrutura que integra a Rede Nacional de Centros de Recuperação para a Fauna (RNCRF), que pertence ao Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) e que desde 1 de abril de 2009 é gerida pela Associação ALDEIA, sob orientação do ICNF e com o apoio financeiro da ANA-Aeroportos de Portugal, SA e, mais recentemente, do Fundo Ambiental.

Durante o ano de 2021, o CTer Faro, sob a coordenação da sua estrutura SEPNA, proporcionou a recolha e encaminhamento para o RIAS, de um total de 948 animais selvagens (Foto 39), na sua maioria aves debilitadas e/ou capturados acidentalmente.

Para o cumprimento das missões acima elencadas, ao longo de toda a região do Algarve, a estrutura SEPNA do CTer Faro conta com dois Núcleos junto da Chefia da Secção, designadamente o Núcleo de Análise e Coordenação Ambiental e o Núcleo de Investigação de Crimes e Contraordenações Ambientais, num total de seis militares, para além de seis Núcleos de Proteção Ambiental descentralizados, sediados no Comando dos seis Destacamentos Territoriais existentes, designadamente em Portimão, Silves e Albufeira, Loulé, Faro e Tavira, totalizando 30 militares e 17 guardas-florestais.

No ano de 2021, a estrutura SEPNA do Comando Territorial de Faro registou 299 incêndios, instaurou 699 autos de notícia no âmbito da Proteção da Natureza



Foto 39

e Ambiente e rececionou 1190 denúncias através da linha SOS Ambiente.

ORGANIZAÇÃO, MISSÃO E PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

A investigação criminal é o conjunto de tarefas, técnicas e procedimentos legalmente admitidos e utilizados de forma sistemática e metódica, que visam a descoberta de factos penalmente relevantes e a sua reconstituição histórica, com o fim último de apurar a existência de um crime, quem o perpetrou e em que circunstâncias, assim como proceder à recolha de prova que contribua para a responsabilização dos seus autores e a proteção de eventuais vítimas. Na Guarda, esta atividade é prosseguida segundo três grandes vertentes: A vertente Operativa, que consiste

na recolha de informações de natureza criminal, com recurso a meios diferenciados para a recolha de prova; A Criminalística, que visa a realização de perícias criminalísticas em apoio aos núcleos com funções operativas; e a Análise de Informação Criminal, que visa a pesquisa e difusão de notícias e outros elementos de informação.

Para o efeito, o Comando Territorial de Faro tem na sua estrutura uma Secção de Informações e Investigação Criminal que se constitui como o órgão responsável pela coordenação de toda a atividade de investigação criminal, na zona de ação do distrito de Faro. A vertente operativa é assegurada pelos Núcleos de Investigação Criminal, sediados nos seis Destacamentos Territoriais, para além de um Núcleo de Investigação constituído no Comando, para a investigação de crimes de especial complexidade e/ou gravidade, e de um Núcleo de Apoio Operativo. A vertente criminalística é assegurada por uma Subsecção de Criminalística e Núcleos de Apoio Técnico. E a vertente de análise de informação criminal é assegurada por um Núcleo de Análise de Informações e Informação Criminal. Ainda no âmbito da atividade operativa, o Comando Territorial de Faro conta com um Núcleo de Investigação de Acidentes de Viação, no Destacamento de Trânsito de Faro, sediado em Albufeira, responsável pela investigação de crimes resultantes de acidentes de viação que originem vítimas mortais ou feridos graves, assim como de outros crimes específicos em ambiente rodoviário para os quais a Guarda tem competência. No caso particular dos acidentes de viação, o trabalho de investigação incide na interação entre o elemento humano, o veículo e o meio envolvente, analisando cada uma das dimensões, individualmente e no seu todo, e a forma como interagem e os seus efeitos.

Na vertente operativa, o Comando Territorial de Faro conta ainda com dois Núcleos de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas (NIAVE), em Faro e Portimão, com a missão de investigar crimes relacionados com

a problemática da violência contra as mulheres, menores, idosos e outras vítimas específicas, e promover um apoio qualificado às vítimas mais vulneráveis, adequado a cada situação em concreto. Na região do Algarve, destaca-se o trabalho desenvolvido na Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, ao abrigo da qual são disponibilizados diversos Gabinetes de Apoio à Vítima nos vários Concelhos da região, tendo em vista a prevenção, proteção e combate à Violência Doméstica, através de um trabalho em rede e de cooperação entre as várias instituições. E ainda, o Protocolo de Violência Doméstica da Comarca de Faro, que visa melhorar a resposta em matéria de investigação criminal, proteção e encaminhamento das vítimas para estruturas de apoio, através da cooperação de diferentes entidades com competências em matéria de investigação e apoio às vítimas.

Na vertente criminalística, o Comando Territorial de Faro conta não só com os dois Núcleos de Apoio Técnico, responsáveis pela realização das inspeções técnicas judiciais nos cenários de crime, em apoio aos órgãos da investigação criminal operativa, assegurando a pesquisa e recolha de vestígios e a preservação da Custódia da Prova, mas também de um Núcleo Digital Forense e um Núcleo Técnico Pericial. O Núcleo Digital Forense foi implementado em janeiro de 2019 e veio dinamizar exponencialmente a investigação criminal com recurso a meios técnicos especiais e à utilização de novas tecnologias. Por sua vez, para a prossecução dos fins da prevenção e investigação criminal, o Núcleo Técnico Pericial dispõe de uma estação de acesso ao sistema de identificação de impressões digitais (*Automated Fingerprint Identification System*), uma base nacional de dados titulada pela Polícia Judiciária e uma valência importantíssima no campo da lofoscopia a que este Comando tinha acesso em pleno, desde o ano 2013, e passou a dis-

por localmente desde abril de 2022.

O CTer Faro constitui-se ainda como uma Unidade de referência no campo da cooperação institucional, nomeadamente através das Equipas Mistas de Prevenção Criminal (EMPC) que tiveram a sua génese em 2011 e têm por finalidade congregar esforços das diversas forças e serviços de segurança em torno de determinados fenómenos criminais de interesse transversal, e bem assim, proceder ao estudo e definição de estratégias e medidas de combate e prevenção criminal. Atualmente, a EMPC Faro funciona em permanência, exercendo esforços direcionados para a prevenção da criminalidade violenta, grave e organizada ou grupal, e para os crimes executados com um elevado grau de mobilidade.

ORGANIZAÇÃO, MISSÃO E PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DOS PROGRAMAS DE PREVENÇÃO CRIMINAL E POLICIAMENTO COMUNITÁRIO

No que concerne à vertente da Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário, o CTer Faro tem no seu Estado-Maior uma Subsecção na dependência da Secção de Operações, Treino e Relações Públicas para a coordenação e monitorização da atividade desenvolvida no terreno por seis Secções de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário, integradas nos DTer de Portimão, Silves, Albufeira, Loulé, Faro e Tavira, cuja missão consiste no desenvolvimento dos vários programas de policiamento de proximidade instituídos na GNR, com destaque para o Programa Escola Segura, Idosos em Segurança, Residência Segura (Foto 40), Comércio Seguro, Campo Seguro e o Programa de Apoio a Pessoas com Deficiência, em articulação com as várias entidades e instituições com responsabilidades nos vários âmbitos.

Para uma melhor noção sobre o trabalho desenvolvido por este Comando, de acordo com os dados relativos



Foto 40

ao ano 2021, no âmbito do Programa Escola Segura, o CTer Faro tem à sua responsabilidade 290 escolas e cerca de 43.000 alunos, tem registados no Programa Idosos em Segurança 3448 idosos, no Programa Residência Segura 8771 residências e no Programa de Apoio a Pessoas com Deficiência, 174 pessoas. E desenvolveu, ao longo do ano, 2825 ações de sensibilização, em grupo e individualmente, das quais 600 em escolas, 970 a idosos, 160 a comerciantes, 64 a pessoas com deficiência e 1031 ao público em geral. Dos programas de prevenção criminal e policiamento comunitário desenvolvidos pelo CTer Faro, merecem especial destaque o Programa Residência Segura que teve a sua origem no DTer Loulé e é hoje desenvolvido, embora não de forma homogénea e tão completa como no distrito de Faro, em todo o território nacional pelas demais Unidades da Guarda.

O programa nasceu da necessidade de responder ao alarmismo provocado por uma vaga inédita de roubos violentos ocorridos no ano de 2009, em residências localizadas em zonas de difícil acesso no interior do concelho de Loulé, habitadas, sobretudo, por idosos estrangeiros, onde predominam as habitações luxuosas, dispersas e isoladas, e foi instaurado um forte sentimento de insegurança com reflexos na imagem da região e do país. Uma das maiores dificuldades sentidas e que deu mote ao desenvolvimento do programa prendia-se, desde logo, com as características

do terreno, pois o relevo, a dispersão das residências e a complexa rede de caminhos de acesso dificultava a localização das residências na resposta aos pedidos de socorro, agravado pelo facto da comunicação ser efetuada via 112, em que a barreira linguística, a intervenção de sucessivos interlocutores e o desconhecimento do terreno colocavam evidentes dificuldades na resposta à ocorrência.

Assim, o Programa assentou na constituição de uma equipa constituída por três militares que colocou em prática as seguintes linhas de atuação: efetuar visitas regulares aos moradores; transmissão de conselhos de segurança; elaboração de uma ficha de segurança de cada residência; georreferenciação e atribuição de número identificativo, apostado em tabuletas alusivas ao programa, para melhor referenciação por parte dos meios de socorro; disponibilização de um contacto telefónico direto da equipa, atendido por militares conhecedores da área e de línguas estrangeiras; e recolha de informação sobre movimentações suspeitas e envolvimento dos cidadãos em matéria de segurança, imbuídos de um espírito de vigilância de bairro em que cada um contribui para a segurança de todos.

Com este trabalho, a Guarda deixou de ser anónima e «passou a ter um rosto», e num curto espaço de tempo, a equipa e o trabalho desenvolvido tornou-se largamente conhecido, e o conceito que teve o seu início com a população da localidade de Sobradinho de Alfeição, alastrou-se a outras zonas do território, constituindo-se assim, o Programa Residência Segura que permitiu à Guarda dar um passo importantíssimo no combate ao sentimento de insegurança. Ao fim de seis meses, o programa contava com 590 residências, sem que se tivesse registado outro crime idêntico ao que motivou a sua implementação. Em junho de 2010, foi considerado uma boa prática divulgada a todo o dispositivo da GNR e em dezembro de 2010, a convite da Direção-Geral da Administração Interna, foi

PELA LEI E PELA GREI



apresentado em Bruxelas, no âmbito do Prémio Europeu de Prevenção da Criminalidade, subordinado ao tema «Por uma Casa Segura, numa Comunidade mais Segura, através da Prevenção, do Policiamento e da Reinserção».

Entre as atividades desenvolvidas no âmbito do policiamento comunitário destaca-se também a iniciativa promovida em Silves, com o apoio da Câmara Municipal, denominada «GNR por um dia» (Foto 41) que integrou o projeto «O Bairro é meu», destinada a apoiar a integração e valorização de bairros da cidade de Silves e desenvolvido a coberto dos Contratos Locais de Segurança em que a GNR tem parte ativa, um pouco por todo o Algarve. Neste evento, participou um grupo de crianças que durante um dia vestiram fardas da GNR e juntamente com os seus militares, saíram e participaram em ações de patrulhamento, nomeadamente no controlo de tráfego na zona das escolas ou em ações de vigilância apeada.

Em Lagoa, foi ainda celebrado um protocolo de cooperação com a Câmara Municipal para a prática de equitação com fins terapêuticos (hipoterapia) (Foto 42), tendo como público-alvo as crianças, jovens e adultos com necessidades especiais, e que decorre desde setembro de 2021, no picadeiro da FATACIL, todas as quartas-feiras.

Numa tentativa de estabelecer uma maior proximidade com o turista que visita a região e como forma de potenciar o seu sentimento de segurança, o Comando Territorial de Faro, através da sua estrutura de prevenção criminal e policiamento comunitário, e com a colaboração das Forças Congéneres (Foto 43), tem dinamizado ações de patrulhamento conjunto, contando com a participação de militares da Guarda Civil, da *Arma dei Carabinieri* e da *Gendarmerie Nationale*, com incidência nos principais destinos turísticos da região, Albufeira, Vilamoura e Quarteira, e no policiamento a grandes eventos.

Através destas ações, o CTer Faro procura incentivar a aproximação aos cidadãos e constituir-se cada vez mais como uma Força Humana, Próxima e de Confiança.



Foto 41



Foto 42



Foto 43

Curso de Formação de Guardas

A Implementação do Plano Plurianual de Admissões em 2021

Pelo tenente-coronel Pedro Filipe Saragoça Ribeiro
2.º comandante do CFP

1. Enquadramento Inicial

A Lei Orgânica da Guarda Nacional Republicana¹ (LOGNR) prevê a Escola da Guarda como o Estabelecimento de Ensino especialmente vocacionado para a formação moral, cultural, física, militar e técnico-profissional dos militares da Guarda, e ainda para a atualização, especialização e valorização dos seus conhecimentos.

Os Centros de Formação² da Escola da Guarda são entidades formadoras com a missão de realizar ações de formação, sob a direção técnico-pedagógica da Escola da Guarda, devidamente enquadradas no plano de atividades elaborado pelo Comando da Doutrina e Formação. O Centro de Formação de Portalegre (CFP) tem como missão principal assegurar a formação moral, cultural, física, militar e técnico-profissional dos futuros militares da Guarda, de forma a desenvolver a aptidão necessária ao desempenho das futuras funções.

Ao nível da formação, o CFP assegura ainda a Prática de Comando e Instrução dos estágios dos cursos de formação referentes ao Tirocínio para Oficiais e Curso de Formação de Sargentos.

Para o cumprimento da sua missão, o CFP presta todo o apoio de serviços aos formandos e aos militares e civis que desempenham funções no Centro de Formação, e garante a manutenção e conservação das instalações e das áreas não cobertas sob a sua

responsabilidade.

2. Breve Resenha Histórica

a. O Mosteiro de S. Bernardo

O CFP encontra-se instalado no Convento de São Bernardo, no centro da cidade de Portalegre.

Fundado em 1518, à época Mosteiro, pelo então bispo da diocese da Guarda, Dom Jorge de Melo, cujo túmulo se encontra na Igreja, dentro do Aquartelamento, é considerado Monumento Nacional.

O edifício conventual, cuja utilização inicial foi a de Mosteiro feminino da Ordem de Cister, destinado às freiras Bernardas da Ordem, tem, no pátio fronteiriço à Igreja, um belo fontanário renascentista.

O convento tem dois claustros, ornados com colunas, apresentando os seus capitéis motivos diferentes.

Os painéis de azulejo datados de 1739 constituem um motivo de grande interesse histórico, pese embora a obra de arte de maior importância histórica seja o túmulo do seu fundador, Dom Jorge de Melo.

O antigo Mosteiro funcionou como Seminário Diocesano e serviu também de liceu até que em 1911, foi afeto ao Exército e serviu como quartel de várias das suas Unidades, nomeadamente o Regimento de Infantaria n.º 22, Regimento de Caçadores n.º 1, Batalhão de Infantaria de Portalegre e Centro de Instrução da Polícia do Exército.

¹Lei n.º 63/2007, de 6 de novembro.

²Os Centros de Formação de Portalegre e da Figueira da Foz foram criados através da Portaria n.º 777/2009 de 22 julho.



b. A GNR no Convento de S. Bernardo

Em 28 de novembro de 1985, o Convento de São Bernardo foi cedido à Guarda Nacional Republicana pela então Região Militar do Sul. Por indisponibilidade de instalações no Centro de Instrução, na Calçada da Ajuda, foi criado em Portalegre o Centro de Instrução de Praças (CIP), nos termos do Decreto-Lei n.º 242/86 de 20 de agosto, sob a dependência da então Brigada Territorial n.º 3, com o Comando em Évora.



Entrada Principal do Centro de Formação de Portalegre.

No ano de 1993, passando para a dependência da Escola Prática da Guarda, assume a designação de Agrupamento de Instrução de Portalegre (AIP), sendo que a partir de 2007, com a implementação da atual LOGNR, assume a designação de «Centro de Formação de Portalegre», sob a dependência da Escola da Guarda.

c. A formação de Guardas em Portalegre

A formação inicial dos militares da categoria profissional de guardas, da Guarda Nacional Republicana,

PELA LEI E PELA GREI

decorre em Portalegre desde 1985.

No final do ano de 2021, após 36 anos de existência e no decurso das suas três designações - Centro de Instrução de Praças, Agrupamento de Instrução de Portalegre e atualmente de Centro de Formação de Portalegre - já decorreram 42 Cursos de Formação de Guardas, num total de mais de 18 mil militares formados na cidade de Portalegre.

Em harmonia com a sua missão e pelo facto de ser responsável pela formação inicial de mais de 80% do efetivo da Guarda, o CFP é carinhosamente tratado no seio da Guarda por «O Berço dos Guardas».



“O Berço dos Guardas”

A adoção desta designação de «Berço dos Guardas», local onde nascem os «Soldados da Lei», foi originalmente desenvolvida pelo coronel Mário Guedelha, em 2012, então major e comandante de Batalhão Escolar no CFP, numa analogia à expressão militar de «casa-mãe» que é comumente empregada para designar locais de formação inicial.

3. O Plano Plurianual de Admissões

a. O Curso de Formação de Guardas

De acordo com o respetivo Regulamento, o Curso de Formação de Guardas (CFG) - Armas «...é um curso de formação inicial, que tem por finalidade dotar os formandos com as competências para assegurarem

a legalidade democrática, garantirem a segurança interna e os direitos dos cidadãos, no âmbito do sistema nacional de segurança e proteção, bem como colaborarem na execução da política de defesa nacional, nos termos da Constituição e da lei»³.

b. A implementação do Plano Plurianual de Admissões em 2021

Em 2021, num contexto complexo devido às restrições provocadas pela pandemia Covid-19 e após um planeamento aturado, no sentido de encontrar uma resposta estratégica institucional para o rejuvenescimento das fileiras da Guarda, foi implementado o projeto Plano Plurianual de Admissões.

O Plano Plurianual de Admissões concretiza-se, portanto, numa modalidade de formação sem paralelo na Guarda que, constituindo-se num desígnio do Comando da Guarda para os próximos anos, previu a concretização, no seu primeiro ano de implementação em 2021, de cinco incorporações do CFG, totalizando cerca de 1400 guardas provisórios, incorporados numa modalidade de formação dinâmica e contínua, com as diversas fases formativas realizadas de forma sucessiva, temporalmente desfasadas e materializadas numa lógica de alternância entre modalidades de formação presenciais e à distância, com o apoio e o recurso às novas tecnologias de informação.

O primeiro curso inserido no Plano Plurianual de Admissões, o 43.º CFG, teve início no CFP em 19 de abril de 2021, com a incorporação de cerca de 200 guardas provisórios, sendo que as restantes quatro admissões realizadas em 2021, com um intervalo temporal de dois meses, contaram com a incorporação de cerca de 300 formandos cada uma.

O 43.º CFG, que materializou a implementação do

³ Vide o art.º 2.º, n.º 1 do Regulamento do Curso de Formação de Guardas, Despacho n.º 88/21-OG de 11 de abril, de Sua Excelência o comandante-geral.

PELA LEI E PELA GREI



Treino e Preparação Militar - Exercícios de Campo.



Sessão de Treino Físico.



Sessão de "Marcor", chegada ao Quartel.



Sessão de Ordem Unida Base.



Fiscalização Rodoviária.



Compromisso de Honra do 43.º Curso de Formação de Guardas.

PELA LEI E PELA GREI

Território Nacional.

Assim, na mesma lógica das admissões em períodos temporais de dois meses, sucede o ingresso de um novo curso nos quadros da Guarda, pers-

petivando-se que em agosto de 2022 e fruto das cinco incorporações realizadas no ano de 2021, a Guarda tenha um reforço de cerca de 1400 novos militares.

CURSO	PERÍODO	EFETIVO
43º Curso de Formação de Guardas	19ABR21 a 07DEC21	192 Guardas Provisórios (terminado)
44º Curso de Formação de Guardas	21JUN21 a 18FEV22	290 Guardas Provisórios (a decorrer)
45º Curso de Formação de Guardas	16AGO21 a 29ABR22	285 Guardas Provisórios (a decorrer)
46º Curso de Formação de Guardas	11OUT21 a 10JUN22	315 Guardas Provisórios (a decorrer)
47º Curso de Formação de Guardas	13DEC21 a 26AGO22	321 Guardas Provisórios (a decorrer)

Planeamento dos CFG em 2021.

c. A Reestruturação do CFG

Em acréscimo a uma nova dinâmica implementada na formação inicial da Guarda, o próprio CFG sofreu profundas alterações estruturais, no sentido de se adaptar às necessidades de planeamento e de inovação pedagógica.

Assim, no âmbito do planeamento, a calendarização dos cursos foi adaptada a uma duração previsível de oito meses de formação, dividida em quatro fases escolares, cada uma com a duração de cerca de dois meses, designadamente a Fase Escolar I, em regime presencial, a Fase Escolar II, em regime de formação à distância, a Fase Escolar III, em regime de formação presencial e designada também pela «fase das especialidades», e uma quarta e última fase escolar realizada em regime de formação e contexto de trabalho, designada por Formação em Exercício, o vulgo «Estágio».

No âmbito da inovação pedagógica, a outra alteração estruturante foi a criação do Referencial de Formação do Guarda Patrulheiro, desenhado de acordo com



Sessão de Fiscalização de Estabelecimentos.

o modelo de formação por competências, de forma a que os guardas provisórios, além de adquirirem os necessários conhecimentos, competências e aptidões para o cabal exercício das funções de patrulheiro, no dispositivo territorial da Guarda, possam também interiorizar as normas e os valores institucionais que caracterizam e definem a Guarda Nacional Republicana como uma Força Militar de Segurança Próxi-

ma, Humana e de Confiança. Concomitantemente, a aprendizagem no âmbito dos domínios do saber-saber e do saber-fazer é direcionada para um ambiente formativo muito mais próximo da atividade operacional, com o recurso a métodos pedagógicos assentes em simulações e exercícios práticos.



Sessão de Ordem Unida Base.

Além do Referencial de Formação, também outra documentação estruturante do CFG foi alvo de uma profunda reformulação, destacando-se o Programa Geral Detalhado e o Regulamento do Curso, que foram sujeitos às necessárias harmonizações.



junho 2021

REFERENCIAL DE FORMAÇÃO DO
CURSO DE FORMAÇÃO DE
GUARDAS - ARMAS

Desta forma e em suma, os conteúdos programáticos dos CFG realizados no âmbito do Plano Plurianual de Admissões, assentam, agora, nas tarefas a executar pelo guarda patrulheiro, adotando um modelo de formação por competências, ancorado num Referencial de Formação rigorosamente elaborado e para ser aplicado com elevados padrões de exigência e conhecimento técnico, recursos técnico-pedagógicos adequados e simulações práticas. De uma forma geral, todas as Unidades Curriculares (UC) foram reestruturadas, destacando-se a inclusão das novas UC de «Cultura Institucional e Condição Militar» e «Segurança e Saúde no Trabalho», bem como a introdução, pela primeira vez, de forma autónoma, da UC denominada «Direitos Humanos e Direitos Fundamentais».

d. Certificação do CFG

Como já foi referido, o 43.º CFG, iniciado em 19 de abril de 2021, foi o primeiro curso inserido no projeto do Plano Plurianual de Admissões, assente no Modelo de Gestão da Formação por Unidades de Competência. Por conseguinte, o 43.º CFG foi também o primeiro curso a ser sujeito a um processo de Certificação Profissional, no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações, em articulação com a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) e a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Desta forma, com a conclusão do curso em 7 de dezembro de 2021, materializado através da realização da cerimónia militar do Compromisso de Honra, o «43.º CFG – Armas» passou a ser o primeiro curso de formação inicial para guardas registado no Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Formativa (SIGO) e consequentemente Certificado através do referido sistema, sendo averbado no Passaporte Qualifica dos novos militares da Guarda, concretizando-se, assim, um elevado reconhecimento na

